



BALANÇO SOCIAL



**Hospital
Angelina Caron**

2015



SUMÁRIO

Introdução

■ Mensagem do Presidente	03
■ Apresentação	04

Corporativo

■ Missão, Visão, Valores	05
■ Perfil	06
■ Natureza Jurídica	06

Balanço Patrimonial

■ Principais Indicadores Sociais de Atendimento na Saúde	07
■ Especialidades Oferecidas	11
■ Coordenação de Ensino e Pesquisa	12
■ Relacionamento com a Comunidade	13
■ Ações do Programa de Humanização	15
■ Investimento Social	17
■ Estrutura	18

Relacionamento com a Sociedade

■ Demonstrativos	19
■ Entendendo o PROSUS	38

Mensagem do Presidente

Somos a Sociedade Hospitalar Angelina Caron. Uma entidade filantrópica reconhecida por apresentar elevados níveis de excelência no ensino, pesquisa e cuidado com o paciente nas mais complexas áreas da medicina. Somos um centro modelo na prestação de atendimento pelo sistema público, título conferido pela Assembleia Legislativa e, posteriormente, pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

Porém, o nosso reconhecimento maior vem da credibilidade e da gratidão adquiridas e compartilhadas pelos nossos pacientes. Pessoas em sua grande maioria fragilizadas não só pela doença, mas pelas suas condições sociais. Elas são aproximadamente 350 mil ao ano, que nos procuram na esperança de cura para as mais graves patologias. Mais de 95% desse contingente pertence ao sistema público.

Com orgulho, podemos dizer que somos um dos principais parceiros do SUS em todo o país. Esta conquista nos traz também responsabilidades e constantes desafios. Mesmo sofrendo os impactos das crises conjunturais vivenciadas em todas as áreas, não deixamos de investir em gestão, no saber, em tecnologia e estrutura física e, em especial, na valorização dos nossos colaboradores. Entendemos que só assim podemos oferecer a melhor assistência, de forma igualitária, humanitária, em consonância com o perfil, missão, visão e valores de nossa entidade.

Quantificamos, anualmente, por meio do balanço social, os indicadores da nossa instituição. São números significativos, frutos da nossa transparência, do nosso compromisso com parceiros e com a comunidade. Todos esses resultados, no entanto, representam muito mais do que metas. Traduzem, em sua essência, o nosso comprometimento em bem servir, em gerar qualidade de vida, promover e multiplicar sorrisos!

Dr. Jorge Itsuo Fukushima,
Presidente da Sociedade Hospitalar Angelina Caron



Apresentação

Esta é mais uma edição do Balanço de Atividades da Sociedade Hospitalar Angelina Caron. O documento traduz, fielmente, conquistas e avanços obtidos em todas as áreas da medicina. Documentos, números e imagens comprovam, com absoluta transparência, que o nosso modelo de gestão superou a crise comum a vários setores em todo o país. O momento é de celebrar e agradecer pelas metas alcançadas. Reconhecer o trabalho do nosso corpo clínico e dos nossos colaboradores. Enobrecer os gestos de cidadania de toda a comunidade envolvida direta e indiretamente nas rotinas do Hospital Angelina Caron. E, em especial, agradecer aos nossos pacientes. Afinal, eles são a nossa razão de existir e persistir.

Missão

Atender de forma plena os seus mais diversos públicos, de forma igualitária, humanizada e integral. Tendo como pilares os mais rigorosos princípios éticos, o compromisso social e a sua tradição, como condicionantes para oferecer a melhor promoção em saúde, voltada à plena retomada da qualidade de vida dos seus pacientes.

Visão

Ser uma instituição de interesse social de excelência, referência estadual e nacional, autossustentável, capacitada para atuar nas áreas de saúde, educação, assistência social e pesquisa médico-científica.

Valores

A Sociedade Hospitalar Angelina Caron acredita que os resultados obtidos por uma instituição devem simbolizar muito mais do que metas alcançadas ou números atingidos. Devem representar o comprometimento com os valores e preceitos organizacionais que alicerçam toda e qualquer ação pessoal ou corporativa. Por isto, temos como princípios e valores:

- Respeito ao ser humano
- Humanização
- Qualificação profissional
- Qualidade e segurança no atendimento
- Inovação tecnológica
- Responsabilidade social
- Fomento ao ensino e à pesquisa
- Compromisso com resultados
- Compromisso com as gerações futuras
- Respeito com o meio ambiente e com a natureza



Perfil

A Sociedade Hospitalar Angelina Caron é uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos. Atua no fomento ao ensino, à pesquisa e à assistência. Investe no saber e na promoção da saúde, com foco constante na excelência. Sua vocação é pelos mais carentes, pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), aos quais presta atenção integral, em todas as especialidades médicas, na média e na alta complexidade. No ano de 2015, acolheu mais de 370 mil pessoas, de todas as partes do país. Destes, 95% foram oriundos do sistema público. No período, foram realizados 100 mil internamentos, 19 mil cirurgias, 13 mil atendimentos de rádio e quimioterapia e 240 transplantes. Este cenário posiciona a Sociedade Hospitalar Angelina Caron como uma das principais parceiras do SUS no país.

Natureza Jurídica

Sociedade Hospitalar Angelina Caron - Pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de Sociedade Civil, com personalidade jurídica própria, sem fins econômicos, políticos ou partidários. Possui caráter humanitário e filantrópico. Atua na área de assistência integral, do ensino e da pesquisa, com ênfase na assistência integrada em saúde.

Principais Indicadores de Atendimento na Saúde

Atendimentos realizados pelo SUS
2014 - 2015

ATENDIMENTO AMBULATORIAL

- Exames
- Consultas
- Hemodiálise
- Radioterapia e Quimioterapia

INTERNAMENTOS

- Tipos de Atendimento
- Cirurgia Geral
- Clínica Médica

SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO RADIODIAGNÓSTICO

- Raio X
- Hemodinâmica
- Tomografia
- Ultrassom (eco-mamo)



INDICADORES SOCIAIS

CIRURGIAS REALIZADAS		
ESPECIALIDADE/TIPO	2014	2015
Cardíaca	1,871	1,888
Toracoplastia	30	3
Cirurgia Geral	3,734	3,764
Cirurgia Bariátrica	1,740	1,483
Cirurgia Ortopédica	1,628	1,991
Neurocirurgia	614	518
Cirurgia Vascular	769	553
Otorrinolaringologia	1,057	1,018
Bucomaxilofacial	54	39
Cirurgia Plástica	82	52
Cirurgia Urologia	533	417
Cirurgia Oncologia	1,459	1,535
Cirurgia Oftalmológica	1,718	1,604
Cirurgia Pediátrica	246	311
Retirada de Órgãos	24	15
Retirada de Córnea	79	66
Ginecologia / Obstetrícia	2,435	2,744
Transplante Pancreático	2	4
Transplante Renopancreático	19	16
Transplante Renal	88	130
Transplante Hepático	31	60
Transplante Cardíaco	11	13
Transplante de Córneas	18	15
Estudo Eletrofisiológico	354	396
Angioplastia (ATC)	229	221
Arterioplastias / Angiografias	167	197
Endoproteses	64	43
Pneumologia	0	31
Dermatologia	1	0
CPR (EDA por vídeo)	13	51
TOTAL	19,070	19,178

TRANSPLANTES		
ESPECIALIDADE/TIPO	2014	2015
Transplante Pancreático	2	4
Transplante Renopancreático	19	16
Transplante Renal	88	130
Transplante Hepático	31	60
Transplante Cardíaco	11	13
Transplante de Córneas	18	15
TOTAL	169	238

RESUMO DE ATENDIMENTOS POR TIPO DE EVOLUÇÃO

RESUMO DE ATENDIMENTOS			
TIPO DE ATENDIMENTO	2013	2014	2015
AMBULATORIAL	150,660	147,298	180,807
EXTERNO	40,155	43,131	44,351
INTERNADO	40,019	40,122	37,639
PRONTO SOCORRO	141,605	130,740	107,498
TOTAL ANO	372,439	361,291	370,295

INTERNAÇÕES									
TIPO CLÍNICA	2013			2014			2015		
	SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL
CIRURGIA GERAL	18,229	1,336	19,565	18,275	1,336	19,611	17,919	4,097	22,016
CLÍNICA MÉDICA	15,362	5,092	20,454	15,398	5,103	20,501	13,892	1,731	15,623
TOTAL DE INTERNAÇÕES	33,591	6,428	40,019	33,673	6,439	40,122	31,811	5,828	37,639
PACIENTES DIA	97,232	16,722	113,954	84,509	11,360	95,869	88,373	11,384	99,757

ATENDIMENTO AMBULATORIAL									
	2013			2014			2015		
	SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL
EXAMES	16,340	23,815	40,155	18,145	24,988	43,133	31,281	12,391	43,672
CONSULTAS	138,928	11,732	150,660	131,567	15,803	147,370	118,500	62,307	180,807
HEMODIÁLISE	18,496	961	19,457	20,093	1,719	21,812	22,485	1,614	24,099
RÁDIO E QUIMIOTERAPIA	10,656	126	10,782	11,296	170	11,466	12,862	220	13,082
TOTAL	184,420	36,634	221,054	181,101	42,680	223,781	185,128	76,532	261,660

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO									
	2013			2014			2015		
	SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL
RAIO-X	43,750	25,402	69,152	47,517	26,833	74,350	60,187	24,771	84,958
HEMODINÂMICA	6,511	205	6,716	7,029	231	7,260	7,021	202	7,223
TOMOGRAFIA	4,183	410	4,593	4,154	415	4,569	5,818	964	6,782
EXAMES DE IMAGEM (ULTRA-ECO-MAMO)	29,787	8,254	38,041	26,466	11,011	37,477	31,281	12,391	43,672
TOTAL	84,231	34,271	118,502	85,166	38,490	123,656	104,307	38,328	142,635

OUTROS SERVIÇOS DE APOIO									
	2013			2014			2015		
	SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL	SUS	OUTROS	TOTAL
EXAMES LABORATORIAIS Nº EXAMES	618,443	49,556	667,999	647,338	58,865	706,203	761,563	65,062	826,625
NUTRIÇÃO E DIETÉTICA Nº REFEIÇÕES	962,629		962,629	1,003,919		1,003,919	994,275		994,275
FISIOTERAPIA - Nº DE ATENDIMENTOS	59,400	683	60,083	73,392	777	74,169	83,765	925	84,690

*Convênios e particulares.



INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADE		
ESPECIALIDADE/ TIPO	2014	2015
Angioplastia	1,485	1,446
Cirurgia Bucomaxilofacial	9	28
Cirurgia Cardiovascular	1,869	1,827
Cirurgia do Aparelho Digestivo	659	641
Cirurgia Geral	3,496	3,647
Cirurgia Bariátrica	1,828	1,670
Cirurgia Oncológica	1,111	1,232
Cirurgia Pediátrica (1)	246	311
Cirurgia Plástica	191	171
Cirurgia Torácica	547	604
Cirurgia Vascular	423	339
Transplantes	169	238
Ginecologia e Obstetrícia	2,568	2,957
Neurocirurgia	861	749
Neurologia Clínica	1,642	1,986
Cirurgia Oftalmológica	717	599
Oncologia	325	623
Ortopedia / Traumatologia	1,918	2,242
Otorrinolaringologia	801	729
Urologia	600	586
Cardiologia	5,998	6,043
Clínica Geral	2,357	1,389
Clínica Médica / Gastrológica	280	1,047
Transplantes / Intercorrência Clínica	450	727
Dermatologia	30	22
Eletrofisiologia	383	454
Hematologia	40	48
Nefrologia	911	1,165
Pediatria	241	239
Pneumologia	886	856
Outras Especialidades / Atendimento de Urgência	7,081	3,024
TOTAL	40,122	37,639

(1) Houve reclassificação dos itens em destaque

Especialidades Oferecidas

- Anatomia Patológica
- Anestesiologia
- Cardiologia
- Cardiologia Pediátrica
- Cirurgia Bucomaxilofacial
- Cirurgia Cardíaca
- Cirurgia Cardiovascular
- Cirurgia de Cabeça
- Cirurgia do Aparelho Digestivo
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Oncológica
- Cirurgia Pediátrica
- Cirurgia Plástica
- Cirurgia Torácica
- Cirurgia Vascular
- Clínica Geral
- Clínica Médica
- Dermatologia
- Eletrofisiologia
- Endocrinologia
- Exames de Imagem
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Gastroplastia Redutora
- Gastropediatria
- Gastroenterologia
- Geriatria
- Ginecologia Cirúrgica
- Ginecologia e Obstetrícia
- Hematologia
- Hemodinâmica
- Hemodiálise
- Infectologia
- Mastologia
- Medicina Intensiva
- Medicina Nuclear
- Nefrologia
- Neurocirurgia
- Neuropediatria
- Neuroclínica
- Neuropsicologia
- Nutrição
- Oftalmologia Cirúrgica
- Oftalmologia Clínica
- Oncologia
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia
- Patologia
- Pneumologia
- Pneumologia Pediátrica
- Transplante Renal
- Transplante de Fígado
- Transplante Cardíaco
- Transplante de Pâncreas
- Transplante de Córnea



Coordenação de Ensino e Pesquisa

No ano de 2015 foi aprovado junto à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM-MEC) o aumento de vagas para o programa de residência médica em Obstetrícia e Ginecologia de 2 para 3 vagas. Também foi aprovado o credenciamento do programa de residência médica em Radioterapia com 1 vaga. Também assim sendo, o número de vagas oferecidas do R1 passou de 30 para 32, conforme demonstrado abaixo:

Nome do Programa	Duração	Número de vagas oferecidas e credenciadas pela CNRM
Anestesiologia	03 anos	03 vagas
Clínica Médica	02 anos	05 vagas
Cirurgia Geral	02 anos	05 vagas
Obstetrícia e Ginecologia	03 anos	03 vagas
Pediatria	02 anos	04 vagas
Oftalmologia	03 anos	02 vagas
Otorrinolaringologia	03 anos	01 vagas
Ortopedia e Traumatologia	03 anos	02 vagas
Cardiologia	02 anos	01 vaga - pré-requisito Clínica Médica
Cancerologia Cirúrgica	03 anos	02 vagas - pré-requisito Cirurgia Geral
Cirurgia Vascular	02 anos	02 vagas - pré-requisito Cirurgia Geral
Cancerologia Clínica	03 anos	01 vagas - pré-requisito Cirurgia Geral
Radioterapia	03 anos	01 vaga

São oferecidas também vagas para especialização conforme o quadro abaixo:

Nome do Programa	Duração do Programa	Número de vagas oferecidas e credenciadas pela CNRM
Oftalmologia	03 anos	01 vagas
Otorrinolaringologia	03 anos	01 vaga
Cardiologia	02 anos	04 vagas
Ortopedia e Traumatologia	01 ano	03 vagas

PROJETO MOTORISTA CEGONHA

A iniciativa é uma parceria entre o Hospital Angelina Caron e a ONG Instituto Paz no Trânsito, inédita no Brasil. Ainda na maternidade, antes da alta, a mãe carente, que fez o seu pré-natal no Hospital, recebe o bebê conforto; depois a cadeirinha e o booster, em regime de troca. O objetivo é conscientizar os pais de que o colo não é o local mais seguro para que carreguem o seu filho.

CARON TEM TALENTO

É o programa que revela os dons dos colaboradores da Sociedade Hospitalar Angelina Caron para a música, para a dança, para as artes de uma forma geral. Realizado anualmente no mês de outubro, é também um dos principais acontecimentos do calendário cultural da comunidade de Campina Grande do Sul e Quatro Barras. O seu principal objetivo, no entanto, é a integração e a confraternização.

MENOR APRENDIZ

Programa em parceria entre a Sociedade Hospitalar Angelina Caron e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, cujo objetivo é estimular mão de obra especializada, preparar jovens para o mercado de trabalho e para a promoção da cidadania. Graças à iniciativa, novos aprendizes ganham a chance de adquirir conhecimento, de realizar tarefas básicas e começarem a projetar seu futuro.

PROGRAMA CUIDANDO DA MATERNIDADE

Realizado mensalmente, tem por objetivo promover encontros com as gestantes, abordando temas de cuidados gestacionais e com recém-nascidos. Durante as reuniões, são realizadas oficinas de amamentação, o banho do bebê, etc., oferecendo às futuras mães a possibilidade de aprendizado que auxilia nos primeiros passos da maternidade. O programa beneficia todas as gestantes que realizam pré-natal no hospital.

PAPS (PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO AO PACIENTE SEQUELADO)

O Encontro do Paciente Sequelado tem por objetivo a capacitação profissional de trabalhadores da saúde e agentes comunitários dos municípios de Campina Grande do Sul e Quatro Barras, além da participação de estudantes de enfermagem da UniBrasil, Colégio Estadual Campos Sales e Centro Universitário Uniandrade. O encontro tem por objetivo abordar formas de cuidado aos pacientes com algum tipo de sequela.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Lançamento do Projeto Diva - Salão de Beleza para as colaboradoras, valorizando a beleza e a autoestima da mulher. Foram distribuídos lenços para as pacientes da Oncologia.

Palestra: O amor de Deus pelas Mulheres.

Palestra: Saúde e Prevenção.

Oficina: Felizes para Sempre e a construção de um chaveiro Sonhe e Voe.

PÁSCOA

Contação de histórias "Valores da Páscoa" na Pediatria acompanhado do "Coelhinho e a sua Turma" que fizeram a distribuição de chocolates aos pacientes internados. Também foi realizada oficina de pintura de ovos, com contação de histórias e visita do Coral aos diversos setores do HAC.

DIA DO TRABALHADOR

Foi realizada a semana interna de prevenção ao acidente de trabalho, com palestras diárias e sorteios de brindes.

Palestra: Cuidando da Saúde Mental do Trabalhador.

DIA DAS MÃES

Entrega de lenços para as mães, pacientes da Oncologia, com serenata do Programa "Música no Hospital". As mães foram presenteadas com uma foto junto de seu bebê recém nascido e também foi realizada uma oficina de crochê na UTI Neonatal.

APROVEITANDO O TEMPO DE ESPERA

Palestras que têm por objetivo otimizar o tempo de espera com pautas de saúde preventiva, nas recepções do hospital.

Palestra: Perigos sobre a medicação durante a gestação.

TREINAMENTOS

Integração do grupo Voluntários da Amizade.

Inclusão dos palhaços do riso e de contadores de histórias.

Inclusão das visitas de assistência espiritual.

Curso: Oficina de Contação de Histórias a Voluntários da Amizade , Roda de Conversa Pronto Socorro.

OUTUBRO ROSA

Realização da caminhada Rosa e Ação Integrada na Oncologia com maquiagem, peruca e fotos para os pacientes. Um grupo de dança se apresentou, assim como as meninas do Projeto "Somos Diva". Foi realizada uma ação preventiva no Sistema Penitenciário Feminino e na Unidade de Saúde do CAIC em Campina Grande do Sul.

NATAL

Primeira Feira de Humanização de Natal na praça do HAC com apresentação do Coral do HAC, da APAE e a Turminha da Alegria, visita do Papai Noel com presentes para as crianças e desfile do enxoval solidário. Apresentação dos Finalistas do Caron Tem Talento com a confraternização dos voluntários do final do ano. Papai Noel e o grupo de humanização trajado de Mamães Noel entregaram lembranças aos usuários internados. Na pediatria teve ainda a história "Verdadeiros Sentidos do Natal", com a entrega de livros para as crianças.

ALOJAMENTO CONJUNTO

Abordagem de temas referentes ao incentivo ao aleitamento materno, incluindo atividades lúdicas. O Enxoval da Solidariedade é distribuído às mães de baixa renda.

MÚSICA NO HOSPITAL

Visitas semanais em todas as alas do Hospital com participação especial do coral nas datas comemorativas.

SAÚDE DA CRIANÇA

Voluntários realizam, semanalmente, diversas atividades lúdicas, tais como a Contação de História e Oficinas. São trabalhadas, ainda, temáticas educativas direcionadas a familiares e, simultaneamente, histórias para as crianças.

CUIDANDO DO CORAÇÃO

Caminhada de incentivo ao exercício físico, como forma de reduzir os males do coração, tais como a morte súbita. Reúne anualmente nas ruas de Campina Grande do Sul cerca de duas mil pessoas, entre moradores do município e colaboradores do Hospital Angelina Caron.

ACOLHIMENTO AO IDOSO

Palestra educativa destinada a repassar informações aos familiares sobre cuidados aos idosos.

Roda de conversa: Os 5 sentidos na Velhice; Cuidados Paliativos com o Idoso e Prevenção de Quedas.

FESTA JULINA

Tradicional arraial que reúne mais de duas mil pessoas entre funcionários, familiares e pessoas da comunidade e cidades vizinhas. O objetivo principal da festa é estimular o convívio entre elas.

DIA DOS PAIS

Data celebrada com a apresentação do coral do Hospital Angelina Caron e com a doação de lembranças aos pais internados.

Palestra: O valor dos Pais na educação dos Filhos

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Apresentação de peça de teatro de combate a violência e abuso sexual infantil, nos colégios municipais e no teatro municipal de Campina Grande do Sul.

NOVEMBRO AZUL

Distribuição de laços azuis pelo HAC e Palestra: Saúde do Homem.



ALA FERNANDO & SOROCABA

FERNANDO & SOROCABA, MULTIPLICADORES DE SOLIDARIEDADE!

Fernando & Sorocaba são uma das melhores duplas sertanejas do país. E não é só pelo talento e carisma, mas sim porque ambos multiplicam boas causas sociais, ajudam a promover e a salvar vidas. Foi assim que se tornaram parceiros da Sociedade Hospitalar Angelina Caron. Realizaram shows em Curitiba e reverteram parte da renda dos espetáculos, intitulados "F & S Premium", para os nossos pacientes internados na Ala de Nefrologia. O nosso reconhecimento não poderia ser diferente. Passamos a denominar esse serviço com o nome da dupla. E a decisão foi das mais acertadas. Fernando & Sorocaba vieram para a inauguração, retornaram várias outras vezes e, por intermédio da sua influência no meio artístico, contribuíram para permitir que entrássemos, definitivamente, para o cenário nacional. À dupla, o nosso especial agradecimento e gratidão, por inspirarem e espalharem felicidade, emoção, solidariedade!



WOOD'S FOR LIFE

ALA WOOD'S TRANSPLANTE MEDULA ÓSSEA

A Ala Wood's tem esta denominação como forma de reconhecimento a uma ação social intitulada Wood's For Life, de forte impacto, promovida em 2015 pela "Wood's Bar" (a maior casa noturna sertaneja do país), comemorativa aos seus 10 anos. Toda a renda do evento foi destinada ao serviço. Com a estratégia, a Wood's cumpriu também papel educativo de extrema relevância para a captação de doadores de medula óssea. Alguns dos principais artistas sertanejos do país identificaram-se com a causa, divulgando a importância do novo serviço e nível nacional.



INAUGURAÇÃO ALA NOVA DE ONCOLOGIA

Com investimentos de R\$ 30 milhões em recursos próprios, voltados integralmente aos pacientes do SUS, o Hospital Angelina Caron estruturou um moderno complexo oncológico. O investimento é um dos mais importantes da história do centro médico. A capacidade de pacientes em tratamento foi triplicada, dos atuais 850 para 2500 pacientes ao mês. O espaço físico, distribuído por quatro mil metros, possui 47 novas poltronas para tratamento quimioterápico de curta duração, além de novos leitos e acomodações em pediatria. Com a estrutura, o Hospital Angelina Caron espera contribuir com a redução nas filas em todas as fases do tratamento, minimizando um grave problema no país. Em certos casos, pacientes do sistema público precisam aguardar até seis meses para receberem o primeiro atendimento. O diagnóstico tardio pode ser determinante na sequência da terapia e da recuperação.

Para oferecer medicina de ponta, a nova ala conta, ainda, com avançado Centro de Medicina Nuclear. Destaque para o PET-CT (revolucionária técnica de diagnóstico que, além de mostrar imagens da anatomia do corpo humano, avalia alterações metabólicas do organismo). Outros exames de avançada tecnologia: tomografia computadorizada, ressonância magnética e cintilografia.



TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

A Ala de Transplante de Medula Óssea do Angelina Caron conta com 30 leitos – número expressivo e ofertado por poucos centros autorizados pelo Governo Federal a realizar o procedimento. Os 161 hospitais cadastrados pelo Ministério da Saúde destinam 341 leitos para esta modalidade de terapia.

O objetivo também é o de atender a uma demanda reprimida. Estima-se que, em determinados casos, pacientes precisam aguardar até um ano para realizar esta modalidade de cirurgia. A estrutura da Ala de Transplante de Medula Óssea é diferenciada. Um sistema de filtros especial, de pressão positiva, impede que o ar de fora entre na unidade. Isto é imprescindível para evitar contaminações e infecções, considerando que a imunidade do paciente em tratamento é próxima de zero.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

**Encerrados em 31 de dezembro
de 2014 e 2015**



SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON			
CNPJ. 07.088.017/0001-91			
Rodovia do Caqui nº 1150 - Bairro Araçatuba - Campina Grande do Sul - Pr.			
BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM			
31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014			
Valores em Reais			
ATIVO	NOTA	2015	2014
CIRCULANTE		39,993,588	31,362,982
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8	5,939,663	3,740,151
Caixa e Bancos		1,630,639	344,817
Aplicações Financeiras sem Restrições		2,085,378	3,395,196
Aplicações Financeiras com Restrições		2,223,646	138
CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS	9	21,509,782	20,361,609
Créditos a Receber		21,744,908	21,044,523
(-) Provisões para créditos de Liquidez Duvidosa		235,126	682,914
OUTROS CRÉDITOS	10	7,567,271	3,971,159
Adiantamentos		5,822,254	3,828,608
Créditos Diversos		1,745,017	142,551
ESTOQUES	11	4,762,330	3,236,024
Estoques		4,762,330	3,236,024
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	12	214,542	54,039
Prêmios de Seguros a Apropriar		214,542	54,039
NÃO CIRCULANTE		84,012,000	80,664,931
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	13	4,633,640	3,957,145
Outras contas a receber		4,633,640	3,957,145
IMOBILIZADO	14	79,378,360	76,707,786
Bens sem Restrições		85,729,010	81,594,986
Bens com Restrições		4,306,131	3,246,031
(-) Depreciação Acumulada		10,747,208	8,223,658
Adiantamento a Fornecedores		90,427	90,427
TOTAL DO ATIVO		124,005,588	112,027,913

PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	2015	2014
CIRCULANTE		136,483,876	125,403,066
Fornecedores	15	12,371,078	11,657,858
Salários e Contribuições Sociais	16	7,382,302	5,997,775
Obrigações Fiscais	17	919,912	640,747
Notificações Fiscais - Dívida Tributária	18	100,673,341	100,673,341
Tributos Retidos - Créditos Não Homologados	19	3,864,366	3,864,366
Outras Obrigações	20	625,957	356,015
Créditos de Clientes	21	185,932	135,014
Empréstimos e Financiamentos	22	7,178,624	2,070,645
Recursos de Projetos	23	3,282,364	7,305
NÃO CIRCULANTE		4,752,738	4,298,743
Empréstimos e Financiamentos	22	4,752,738	4,298,743
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24	-17,231,026	-17,673,896
Patrimônio Social		62,185,996	62,185,996
Reservas de Contribuição		816,784	816,784
Superávit Acumulado		-80,676,676	-75,972,032
Superávit/Déficit do Exercício		442,870	-4,704,644
TOTAL PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		124,005,588	112,027,913

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014			
		Valores em Reais	
	NOTA	2015	2014
RECEITAS OPERACIONAIS	25	189,107,785	176,188,603
RECEITAS MATRIZ		187,235,307	175,299,618
Receitas com Restrição	25a	158,264,908	152,083,498
Convênio SUS - Internamento		108,720,399	105,937,880
Convênio SUS - Ambulatório		10,240,919	9,843,897
Convênio SUS - Radioterapia e Quimioterapia		11,612,928	10,565,512
Convênio SUS - Fideps		158,311	
Convênio SUS - IAC		15,006,128	14,710,093
Convênio SUS - IAM Portaria nº 1287		8,141,690	7,463,216
Convênio HospSUS		3,356,444	2,880,000
Deduções de Receitas		-32,011	
Subvenções Recebidas		1,060,100	682,900
Receitas sem Restrição	25b	28,970,399	23,216,120
Convênios Assistenciais		1,674,672	1,490,718
Convênios Privados		7,516,332	6,333,848
Pacientes Particulares		16,523,577	14,927,175
Doações Recebidas		2,726,213	211,150
Receitas Diversas		529,605	255,262
Deduções de Receitas			-2,033
RECEITAS FILIAL CURITBA		1,872,478	888,985
Receitas sem Restrição	25b	1,872,478	888,985
Convênios Privados		1,032,386	640,005
Pacientes Particulares		840,092	248,980
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	26		10,520,137
(-) Cofins			5,251,179
(-) ISS			5,268,958
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		189,107,785	165,668,466
CUSTOS DOS SERVIÇOS/PRODUTOS - MATRIZ	27	182,313,891	181,803,598
Mão de Obra		46,501,602	41,302,088
Suprimentos		37,750,609	38,164,804
Aluguel - Uso Instalações		10,200,000	4,800,000
Serviços Profissionais		72,387,186	71,915,574
Outros Custos		15,474,494	25,621,132
CUSTOS SERVIÇOS/PRODUTOS - FILIAL DE CURITIBA	28	522,269	351,694
Aluguel - Uso Instalações		522,269	351,694
SUPERÁVIT/DÉFICIT OPERACIONAL BRUTO		6,271,625	-16,486,826
DESPESAS OPERACIONAIS - MATRIZ	29	4,608,691	9,796,138
Administrativas		9,562,492	8,352,942
Contribuições Sociais		253,868	420,920
Outras Despesas e Receitas Operacionais		-771,789	-864,508
(-) Recuperação de Despesas		-4,435,880	-2,582,485
Notificações Fiscais - Dívida Tributária			3,988,011
Tributos Retidos - Créditos Não Homologadas			481,258
DESPESAS OPERACIONAIS - FILIAL CURITIBA	30	561,060	564,933
Administrativas		11,388	15,127
Manutenção		549,672	549,806
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO - MATRIZ	31	-629,302	-633,856
Receitas Financeiras		1,639,694	1,324,598
(-) Despesas Financeiras		2,268,996	1,958,454
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO - FILIAL CURITBA	32	-29,702	-90,512
(-) Despesas Financeiras		-29,702	-90,512
RESULTADO OPERACIONAL		442,870	-27,572,265
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	33		22,867,621
ISENÇÕES USUFRUÍDAS			22,867,621
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	34	442,870	-4,704,644

Jorge Itsuo Fukushima
Diretor Presidente
CPF. 004.044.229-26

Luiz Waldemar Costa
Contador
CRC 027.317/0-9 PR

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014			Valores em Reais		
Fluxos de caixa das atividades operacionais			2015	2014	
Superávit/Déficit do Período			442,870	-4,704,644	
Ajustes por:					
Depreciação			2,563,297	2,216,683	
Juros capitalizados sobre empréstimos e financiamentos			622,007	833,664	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				-267,413	
Baixa de imobilizado			32,345		
Variações nos ativos e passivos operacionais					
Contas a Receber			-1,148,173	8,132,338	
Estoques			-1,526,306	-516,336	
Outros créditos de curto e longo prazo			-4,433,111	-3,040,311	
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores			713,220	1,335,012	
Salários e encargos sociais			1,384,527	1,269,853	
Obrigações fiscais			279,165	127,002	
Notificações Fiscais - Dívida Tributária			-	3,988,011	
Tributos Retidos - Créditos Não Homologados			-	481,258	
Outras obrigações			269,942	77,265	
Crédito de clientes - Adiantamentos			50,918	47,999	
Recursos de projetos			3,275,059	-160,951	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais			2,525,760	9,819,430	
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de bens do ativo imobilizado			-5,266,217	-4,592,653	
Caixa líquido consumido para atividades de investimento			-5,266,217	-4,592,653	
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Captação de empréstimos e financiamentos			41,288,639	22,749,792	
Pagamento de empréstimos e financiamentos			-36,348,670	-30,146,422	
Caixa líquido gerado para atividades de financiamento			4,939,969	-7,396,630	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa			2,199,512	-2,169,853	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período			3,740,151	5,910,004	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período			5,939,663	3,740,151	
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa			2,199,512	-2,169,853	
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014					
	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVAS CONTRIBUIÇÃO	SUPERÁVIT DÉFICIT DO EXERCÍCIO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT ACUMULADO	TOTAL
Saldo em 31/12/2013	62,185,996	816,784	-92,963,090	16,991,057	-12,969,253
Superávit do exercício			-4,704,644		-4,704,644
Transferência déficit 2013			92,963,090	-92,963,090	0
Ajuste				1	1
Saldo em 31/12/2014	62,185,996	816,784	-4,704,644	-75,972,032	-17,673,896
Superávit do exercício			442,870		442,870
Transf. superávit 2014			4,704,644	-4,704,644	0
Saldo em 31/12/2015	62,185,996	816,784	442,870	- 80,676,676	- 17,231,026

Empréstimos e financiamentos

Conta	Saldo inicial	Captação	Pagamento	Juros	Transferência	IRF	IOF	Saldo	
56030- AMA	1,399,563.86	10,400,000.00	7,017,754.00	622,006.49	145,000.00	5418.98	65,874.80	5,609,272.17	
50156 BANCO HSBC S/A	-	28,288,365.66	28,288,362.88	-	-	-	-	2.78	506,017.67
501621- BANCO BRADESCO		16,567.12						16,567.12	27,325.00
50200 - GENERAL ELETRIC	60,101.10							60,101.10	
50161- BANCO DO BRASIL - EMPRÉSTIMOS	610,980.52	-	432,710.72		- 588,551.69			766,821.49	304,958.20
50204 - GE OEC MEDICAL	0				-445858.97			445,858.97	26,866.67
50205 - MEDICALWAY	0	400000	120000					280,000.00	
50025- GENERAL ELETRIC COMPANY	1,141,921.30	2,117,830.00	484,424.38		445,858.97			2,329,467.95	26,500.00
50026 - BANCO AB SVENSK EXP	2,613,072.08				588,551.69			2,024,520.39	100,000.00
50028- AMA ASSOC. METROP.	543,750.00	-			145,000.00			398,750.00	26,291.67
									56,396.74
									527.00
									26,000.00
									25,775.00
	6,369,388.86	41,222,762.78	36,343,251.98	622,006.49	290,000.00	5,418.98	65,874.80	11,931,361.97	197,358.25
Resumo final									25,516.67
- captação	6,369,388.86								55,285.07
- pagamento	41,288,637.58	41,288,638							150,618.59
- juros	- 36,348,670.96	36,348,671							25,250.00
= saldo final	622,006.49	622,007							153,000.00
	11,931,361.97								39,387.14
									185,000.00
									1,004,174.33
									2,011,343.33
									53,978.58

SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON

CNPJ nº 07.088.017/0001-91

Rodovia do Caqui, 1150 – Araçatuba – Campina Grande do Sul – PR

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em reais)

1. Contexto Operacional

A SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON (Entidade), é uma pessoa jurídica de direito privado, com personalidade jurídica própria, sem fins econômicos, político partidário, de caráter assistencial, regida pela Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002 e Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, constituída por prazo indeterminado. Fundada em 28 de outubro de 2004, com atuação no Estado do Paraná, é uma Entidade beneficente e eminentemente direcionada a saúde humana, é centro de referência nacional em especialidades médicas de ponta, com ênfase no transplante de órgãos humanos. Em função de sua complexidade e vinculação com o Sistema Público de Saúde - SUS constitui-se hoje como um hospital de referência estadual e nacional em algumas especialidades médicas. É considerado um marco referencial na região e possui uma equipe multidisciplinar que vem implantando os módulos de sucesso as pessoas que procuram atendimentos, orientações e encaminhamentos. Dispõe de um Núcleo de Ensino e Pesquisa responsável por organizar e otimizar as relações da instituição com o meio acadêmico. Dentre as principais atividades ligadas ao ensino podem-se citar: Residência Médica creditadas pelo MEC nas seguintes especialidades: Cancerologia Cirúrgica; Cardiologia; Cirurgia Geral; Clínica Médica; Ginecologia e Obstetrícia; Oftalmologia; Ortopedia e Traumatologia; Otorrinolaringologia e Pediatria. Especialidade em Cardiologia creditada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC); Ligas acadêmicas como a do Trauma, Pediatria, Coração. Convênio com diversas instituições de ensino nas mais diversas áreas do conhecimento. A Entidade é centro de excelência em transplante de pâncreas e em outros procedimentos de alta complexidade, atuando nas modalidades de alta e média complexidade. Tem sua sede e foro na cidade de Campina Grande do Sul, Estado do Paraná, na Rodovia do Caqui nº 1150, Bairro Araçatuba, CEP 83430-000, regendo-se por seu Estatuto Social e pela legislação vigente.

a) A Entidade tem como finalidade:

- I - Desenvolver e apoiar as iniciativas que visem proteger o bem estar e a saúde, com prioridade sobre os pacientes de baixa renda;
- II - Promover campanhas e angariar recursos através de doações e/ou convênios, buscando apoio de organizações públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, respeitada a legislação em vigor;
- III - Promover, através de projetos, programas, convênios, e/ou contratos específicos à assistência à saúde;
- IV - Estudar e pesquisar, produzir e divulgar informações e conhecimentos técnicos-científicos, que digam respeito à saúde;
- V - Desenvolver e apoiar as iniciativas que envolvam promoção da saúde e as atividades voltadas ao cuidado familiar;
- VI - Administrar hospitais, clínicas, laboratórios e demais estabelecimentos de atendimento à saúde, próprio ou de terceiros;
- VII - Promover o voluntariado para a consecução dos seus objetivos.

2. São objetivos específicos da Entidade:

- Atendimento hospitalar geral e especializado.
- Atendimentos em Pronto-Socorro 24 horas e Unidades Hospitalares para Atendimento a Urgência e Emergência.
- A Prestação de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica.

3. Das atividades e objetivos

Atendimentos para procedimentos clínicos e cirúrgicos de alta e média complexidade, transplantes de órgãos, procedimentos de hemodiálises, radioterapia e quimioterapia para pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS, com projetos assistenciais, convênios e programas ou planos de ações direcionadas a saúde, ensino e pesquisa, com seu público alvo preferencialmente de pacientes do SUS.

4. Dos resultados obtidos

Número de Atendimentos Realizados	2015	%	2014	%
Pelo SUS	274.473	74,13	295.753	81,87
Outros atendimentos	95.822	25,87	65.538	18,13
Total de beneficiários	370.295	100	361.291	100

O resultado no ano de 2015 de 74,13% e no ano de 2014 de 81,87% foi obtido pelo somatório das internações realizadas e dos procedimentos ambulatoriais.

Número de Procedimentos Realizados	2015	%	
Pelo SUS	764.467	94,04	
Outros procedimentos	48.448	5,96	
Total de procedimentos	812.915	100,00	

Os procedimentos realizados atendem as normativas da Portaria nº 1.970 de 16 de Agosto de 2011.

Em R\$	2015	%	2014	%
RECEITA DE SERVIÇOS	<u>184.791.867</u>	100,00	<u>175.041.325</u>	100,00
Convênio SUS – Internamento	108.720.399	58,83	105.937.880	60,53
Convênio SUS – Ambulatório	10.240.919	5,54	9.843.897	5,62
Convênio SUS – Radioterapia/Quimioterapia	11.612.928	6,28	10.565.512	6,03
Convênio SUS – IAC	15.006.128	8,12	14.710.093	8,41
Convênio SUS – IAM Portaria nº 1287	8.141.690	4,41	7.463.216	4,26
Convênio Hosp. SUS	3.356.444	1,82	2.880.000	1,64
Convênio – SUS FIDEPS	158.311	0,09		
Convênios Assistenciais	1.674.672	0,91	1.490.719	0,85
Convênios Privados	8.548.718	4,63	6.973.853	3,98
Pacientes Particulares	17.331.658	9,37	15.176.155	8,68

As fontes de recursos que custearam as atividades tiveram origem predominantemente de parcerias com órgãos públicos (SUS) representando 85,09% no ano de 2015 e 86,49% no ano de 2014 dos recursos recebidos. Os recursos da Entidade são aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social e são demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

5. Títulos e Qualificações

A Entidade possui os seguintes títulos: a) título de utilidade pública federal - ano da publicação 2008 b) título de utilidade pública estadual - ano da publicação 2007 c) título de utilidade pública municipal - ano da publicação 2006 d) registro no Conselho Municipal de Assistência Social – ano da publicação 2007 e) atestado de registro de Entidade Beneficente de Assistência Social – publicado em 2009 e f) Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde, conferida pela Portaria nº 323 de 8 de julho de 2011.

6. Apresentação Das Demonstrações Contábeis

a) Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, em especial a Resolução nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002, aplicáveis as Entidades sem Finalidade de Lucros, normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e, quando aplicáveis as disposições da legislação societária.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo.

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Determinação da vida útil do ativo imobilizado (nota explicativa nº 7e)
- Determinação do ajuste para créditos duvidosos (nota explicativa nº 7b)

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir dessas estimativas.

7. Principais Práticas Contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Caixa Equivalentes de Caixa.

Representadas pelo saldo em dinheiro no caixa, depósito bancário à vista e o saldo das aplicações financeiras.

b) Clientes e outros Recebíveis

Os créditos a receber são apresentados pelo valor efetivamente faturado, deduzindo-se a Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa que foi constituída com base na série histórica de contas incobráveis em montante considerado suficiente pela administração para cobrir perdas eventuais com clientes.

c) Estoques

São avaliados ao custo médio que não excede o valor de mercado, e compreende materiais hospitalares, medicamentos, órtese e prótese, material de consumo e material de expediente de utilização na operação da Entidade.

d) Demais Ativos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros são gerados e julgados favoráveis à Entidade e seu valor puder ser mensurado com segurança.

e) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

A depreciação é calculada pelo método da linha reta sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, deduzido do valor residual, ao longo de sua vida útil estimada. As vidas úteis estimadas para os períodos corrente e comparativo são as seguintes:

Sistema e Equipamentos de Informática – 5 anos

Móveis e Utensílios – 10 anos

Máquinas e Equipamentos – 10 anos

Veículos – 10 anos

f) Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituído um ajuste do ativo para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

g) Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros

A Entidade avalia os ativos do imobilizado quando há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento

inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Entidade sobre condições de que a Entidade não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Entidade, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. Este valor de uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da Entidade.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Entidade são revistos a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Durante o exercício de 2015, não houve indicação de perda no valor recuperável dos ativos não financeiros.

h) Passivo Circulante e não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos financeiros, até a data do encerramento do balanço patrimonial.

i) Receitas e Despesas

As receitas e as despesas da Entidade são contabilizadas pelo regime de competência.

j) Apuração do Resultado do Período

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. As receitas de serviços e outras receitas estão apresentadas pelo valor bruto e, em conta redutora das receitas estão os impostos incidentes sobre os serviços. A Entidade reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com a devida segurança.

8. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2015		2013
Caixa e bancos	1.630.639		344.817
Aplicação Financeira sem restrição	2.147.740		3.395.196
Aplicação Financeira com restrição	2.161.284		138
Total	5.939.663		3.740.151

9. Clientes e outros recebíveis

Descrição	2015		2014
Sistema Único de Saúde – SUS	18.459.174		18.409.753
Convênios	1.599.556		1.277.201
Particulares	1.302.284		1.178.695
Cartões de créditos	383.894		178.874
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-235.126		-682.914
Total	21.509.782		20.361.609

A administração entende que tomando como base as perdas históricas dos últimos anos o saldo provisão para créditos de liquidação duvidosa é suficiente para cobrir eventuais perdas com créditos de clientes. A Entidade revisa periodicamente as premissas e percentuais de perdas históricas.

10. Outros Créditos

Os valores consignados nesta rubrica correspondem a:

Descrição	2015		2014
Adiantamento a empregados	371.161		366.959
Adiantamentos a fornecedores	5.451.093		3.461.649
Imposto a Compensar	14.618		13.677
Cheque em Cobrança	42.611		122.804
PIS sobre folha a compensar	1.687.788		6.070
Total	7.567.271		3.971.159

O saldo do PIS sobre folha a compensar, trata-se de decisão Judicial transitada em julgado referente a ação ordinária ajuizada em 23 de setembro de 2014, na qual a entidade requereu a declaração de inexigibilidade da contribuição ao PIS sobre a folha (imunidade do paragrafo 7º do Artigo 195 da CF/88) bem como a restituição dos valores recolhidos indevidamente nos últimos 5 anos com direito a repetição de indébito tributário mediante compensação ou restituição por precatório atualizado pela SELIC.

11. Estoque

Descrição	2015		2014
Materiais Clínicos e Cirúrgicos	4.618.897		3.102.539
Material de Expediente	143.433		133.485
Total	4.762.330		3.236.024

12. Outros ativos circulantes

Representado pela conta de Prêmios e seguros a apropriar que em 31/12/2015 representa R\$ 214.542 (R\$ 54.039 em 31/12/2014).

13. Realizável a longo prazo

Representado por créditos a receber de terceiros vencíveis a partir de 365 dias da data de encerramento do exercício.

Descrição	2015		2014
Contratos de mútuo	2.510.264		2.253.584
Deposito Judicial	1.878.496		1.543.159
Cheques em Cobrança	244.880		160.402
Total	4.633.640		3.957.145

14. Imobilizado

Movimentação do imobilizado

Descrição	01/01/2015 Custo		Adições		Baixas/ Tranf.		31/12/2015 Custo
Sistema e Equip.. de Inform.	1.067.877		123.894				1.191.771
Móveis e Utensílios	3.948.730		853.213				4.801.943
Imóveis / Florestas	60.394.840						60.394.840
Máquinas / Equipamentos	19.034.900		4.219.483				23.254.383
Veículos	262.322		145.202		72.093		335.431
Consórcios	132.348		59.797		135.372		56.773
Adiantamento a Fornecedor	90.427						90.427
Total	84.931.444		5.401.589		207.465		90.125.568

Movimentação da depreciação

Descrição	01/01/2015 Depreciação		Adições		Baixas		31/12/2015 Depreciação
Sistema e Equip. de Inform.	797.290		114.377				911.667
Móveis e Utensílios	1.627.026		433.319				2.060.345
Máquinas / Equipamentos	5.725.864		1.966.453				7.692.317
Veículos	73.478		9.401				82.879
Total	8.223.658		2.523.550				10.747.208

Saldo líquido 31/12/2015	76.707.786	2.818.242	147.668	79.378.360
-------------------------------------	-------------------	------------------	----------------	-------------------

Movimentação do imobilizado

Descrição	01/01/2014 Custo	Adições	Baixas	31/12/2014 Custo
Sistema e Equip. de Inform.	978.472	89.405		1.067.877
Móveis e Utensílios	3.906.113	42.617		3.948.730
Imóveis / Florestas	60.394.840			60.394.840
Máquinas / Equipamentos	14.152.522	4.882.378		19.034.900
Veículos	194.122	68.200		262.322
Consórcios	75.250	57.098		132.348
Adiantamento a Fornecedor	637.472		547.045	90.427
Total	80.338.791	5.139.698	547.045	84.931.444

Movimentação da depreciação

Descrição	01/01/2014 Depreciação	Adições	Baixas	31/12/2014 Depreciação
Sistema e Equip. de Inform.	653.540	143.750		797.290
Móveis e Utensílios	1.465.144	161.882		1.627.026
Máquinas / Equipamentos	3.849.853	1.876.011		5.725.864
Veículos	38.438	35.040		73.478
Total	6.006.975	2.216.683		8.223.658
Saldo líquido 31/12/2014	74.331.816	2.923.015	547.045	76.707.786

15. Fornecedores

As contas a pagar dos fornecedores são obrigações inerentes às atividades operacionais da Entidade e estão classificadas no passivo circulante por tratar-se de obrigações as serem liquidadas no curso de até um ano. Registra em 31 de dezembro de 2015 o total de R\$ 12.371.078 e em 31/12/2014 R\$11.657.858.

16. Salários e contribuições sociais

São obrigações para com os funcionários, compreendendo salários do mês de dezembro. A provisão de férias foi constituída com base em períodos vencidos e proporcionais, acrescida dos encargos sociais. Os demais saldo são referentes as contribuições e encargos sobre a folha de pagamento dos funcionários e de terceiros.

Descrição	2015	2014
Férias a Pagar	4.483.800	3.492.185
INSS e Salário Família	315.842	308.114
Contribuição Sindical	21.989	15.877
Salários e Ordenados	2.101.133	1.702.078
FGTS a Recolher	459.538	418.745
Pis a Recolher s/ Folha		60.441
Rescisões a Pagar		335
13º Salário a Pagar		
Total	7.382.302	5.997.775

17. Obrigações Fiscais

Representados pelos impostos federais e municipais retidos de prestadores de serviços.

Descrição	2015	2014
Imposto de Renda Retido na Fonte	602.597	516.942
INSS Retido de Terceiros	5.265	177
Cofins / Csll / Pis Retido de Terceiros	300.719	109.068
ISS Retido de Terceiros	11.331	14.560
Total	919.912	640.747

18. Notificações Fiscais – Dívida Tributária

Descrição	2015		2014
Notificação - Cofins	18.731.924		18.731.924
Notificação - Pis	3.314.871		3.314.871
Notificação – C.S.L.L.	2.297.074		2.297.074
Notificação – I.R.P.J.	6.172.117		6.172.117
Notificação – I.R.R.F.	19.573.249		19.573.249
Notificação – Contribuição Previdenciária	50.584.106		50.584.106
Total	100.673.341		100.673.341

19. Tributos Retidos – Créditos não Homologados

Descrição	2015		2014
I. R. Fonte s/ Serviços Pessoas Físicas	185.717		185.717
I. R. Fonte s/ Serviços Pessoas Jurídicas	627.174		627.174
Cofins/CSLL/Pis – Retenções Pessoas Jurídicas	2.252.143		2.252.143
Pis s/ Folha de Pagamento	318.074		318.074
Cofins sobre Importações	320.630		320.630
P I S sobre Importações	69.610		69.610
Imposto de Importação	64.683		64.683
I.P.I. sobre Importação	26.335		26.335
Total	3.864.366		3.864.366

As dívidas das Notas 18 e 19 foram incluídas no Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades sem Fins Lucrativos que atuam na Área da Saúde e que Participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde – PROSUS, instituído pela Lei nº 12.873 de 24/10/2013, exigindo a provisão no Passivo, sua adesão ao PROSUS foi deferida em 08 de outubro de 2014 através da Portaria nº 1.025/SAS/MS, sob condição resolutive nos termos dos Parágrafos 1º e 2º do Artigo 14, da Portaria GM/MS 535/2014.

20. Outras obrigações

Representados por descontos na folha de pagamento relativo a convênios mantidos com empresas que vendem mercadorias ou prestam serviços aos funcionários e saldos de pensão alimentícia a pagar.

Descrição	2015		2014
Pensão Judicial	8.730		6.390
Convênio com Dentista	1.721		3.439
Convênio com Farmácia	60.302		57.137
Convênio com Lanchonete	9.645		7.686
Honorários Médicos	413.363		168.028
Convênio com Estacionamento	32.823		30.101
Convênio com Ótica	37.204		44.746
Outros Convênios	36.986		37.873
Consórcios a Pagar	24.568		
Convênio com Associação dos Funcionários	615		615
Total	625.957		356.015

21. Créditos de clientes

Representado pelos valores de adiantamentos de clientes para futuros procedimentos hospitalares, R\$ 185.932 em 31/12/2015 (R\$ 135.014 em 31/12/2014).

22. Empréstimos e financiamentos

São recursos captados para financiamentos de ativos e capital de giro da Entidade:

- Banco Ab Svensk Exportkredit, crédito para aquisição de imobilizado, com garantias dos Diretores, com taxa de juros de 4% a.a., com vencimento em Setembro de 2018 e Outubro de 2019.
- AMA Associação Metropolitana Assistencial, crédito para capital de giro, sem garantias, com taxa de juros de 1% a.m.
- HSBC Banck Brasil S/A, crédito para capital de giro, sem garantias, com taxa de juros variáveis.
- General Electric Company, crédito para aquisição de imobilizado, com garantias dos diretores, com taxa de juros de 10% a.a., com vencimento em março de 2019.

Descrição	2015	2014
Créditos de pessoas jurídicas	6.288.022	1.943.314
Créditos de instituições financeiras	16.570	
Créditos para financiamento de ativos	5.626.770	4.426.075
Total	11.931.362	6.369.389

Passivo circulante	7.178.624	2.070.646
Passivo não circulante	4.752.738	4.298.743

23. Recursos de Projetos

A Entidade recebeu em 2015 o valor de R\$ 4.335.159, sendo: R\$ 860.159 relativo a convênio firmado com a Secretaria de Estado de Saúde do Paraná, destinado a aquisição de ativo imobilizado e R\$ 3.475.000, relativos a recursos do Ministério da Saúde provenientes de Emendas Parlamentares destinados a aquisição de ativo imobilizado, desse valor foi adquirido no ano ativos na importância de R\$ 1.060.100. Já o valor de R\$ 7.305 é o saldo remanescente de recursos repassados pela Secretaria Estadual de Saúde e destinados ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica.

Descrição	2015	2014
Recursos do Núcleo de Vigilância	7.305	7.305
Recursos de Emendas Parlamentares	3.275.059	
Recursos da Secretaria Estadual de Saúde		
Total	3.282.364	7.305

24. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores que compreende o Patrimonial Social de R\$ 62.185.996 (62.185.996 em 31/12/2014) Reserva de Contribuição de R\$ 816.784 (816.784 em 31/12/2014), déficit acumulado de R\$ -80.676.676 (Déficit Acumulado de R\$ -75.972.032 em 31/12/2014) e superávit do exercício de R\$ 442.870, (déficit de R\$ -4.704.644 em 31/12/2014) totalizando o Patrimônio Líquido em R\$ -17.231.026 (-17.673.896 em 31/12/2014).

25. Receitas Operacionais

As receitas totais da Entidade, compreendendo o valor de R\$ 189.107.785 no ano de 2015 e R\$ 176.073.895 no ano de 2014, estão segregadas da seguinte forma:

a) Com restrição

= São as receitas pela prestação de serviços para o Sistema Único de Saúde – SUS, executados através de convênio e contratos com os Órgãos Públicos; Federal e Estadual para aplicação específica tendo como base a execução dos serviços hospitalares de internamentos e procedimentos ambulatoriais, contabilizadas pelo regime de competência até a data base do encerramento do período.

= Subvenções Recebidas: A Entidade recebeu durante o ano de 2015, recursos através dos Convênios a saber:

- Convênio nº 116/2014 assinado em 30/12/2014, recursos da Sec. Estadual de Saúde do Paraná no valor de....R\$ 860.159
- Convênio SICONV nº 716535/2009 assinado em 31/12/2009, recursos do Ministério da Saúde no valor de.....R\$ 200.000
- Convênio SICONV nº 807836/2014 assinado em 02/12/2014, recursos do Ministério da Saúde no valor de.....R\$ 300.000
- Convênio SICONV nº 807837/2014 assinado em 12/12/2014, recursos do Ministério da Saúde no valor de.....R\$ 200.000
- Convênio SICONV nº 807835/2014 assinado em 02/12/2014, recursos do Ministério da Saúde no valor de.....R\$ 500.000
- Convênio SICONV nº 814883/2014 assinado em 29/12/2014, recursos do Ministério da Saúde no valor de.....R\$ 175.000
- Convênio SICONV nº 807838/2014 assinado em 02/12/2014, recursos do Ministério da Saúde no valor de.....R\$ 900.000
- Convênio SICONV nº 813418/2014 assinado em 30/12/2014, recursos do Ministério da Saúde no valor de.....R\$ 1.200.000

Esses recursos destinados a aquisição de bens do Ativo Imobilizado da entidade no ano de 2015, destinados para a unidade de atenção a saúde, sendo contabilizados pelo regime de competência no Passivo Circulante e quando recebidos, e quanto da realização serão contabilizados em contas de resultados pelos valores realizados.

Descrição	2015	2014
Convênio SUS – Internamento	108.720.399	105.937.880
Convênio SUS – Ambulatório	10.240.919	9.843.897
Convênio SUS – Radio/Quimioterapia	11.612.928	10.565.512
Convênio SUS – IAC	15.006.128	14.710.093
Convênio SUS – IAM Portaria nº 1287	8.141.690	7.463.216
Convênio Hosp. SUS	3.356.444	2.880.000
Convênio SUS – FIDEPS	158.311	
Subvenções Recebidas	1.060.100	682.900
Dedução de Receitas	-32.011	
Total	158.264.908	152.083.498

b) Sem restrição

A receita pela prestação de serviços para convênios assistências, privados e particulares, realizados pela matriz e pela filial de Curitiba, tendo como base a execução dos serviços hospitalares de internamentos e procedimentos ambulatoriais, contabilizadas pelo regime de competência até a data base do encerramento do período. Doações Voluntárias recebidas ao longo do período de pessoas jurídicas e pessoas físicas, contabilizadas até a data base do encerramento do período. Receitas Diversas compreendendo indenizações de seguros, taxas de inscrições de residência médica, sessão de uso de espaço comercial, pesquisa científica e estágio supervisionado, menos glosas de serviços e devolução de receitas, contabilizadas pelo regime de competência até a data base do encerramento do período.

Descrição	2015	2014
Matriz		
Convênios Assistenciais	1.674.672	1.490.718
Convênios Privados	7.516.332	6.333.848
Pacientes Particulares	16.523.577	14.927.175
Doações Recebidas	2.726.213	211.150
Receitas Diversas	529.605	255.262
Deduções de Receitas		-2.033
Total Matriz	28.970.399	23.216.120
Filial Curitiba		
Convênios Privados	1.032.386	640.005
Pacientes Particulares	840.092	248.980
Total Filial	1.872.478	888.985
Total	30.842.877	24.105.105

26. Deduções das receitas

Descrição	2015	2014
Cofins		5.251.179
ISS		5.268.958
Total		10.520.137

27. Custos dos serviços prestados – Matriz

Descrição	2015	2014
Salários e Ordenados	38.887.915	33.832.259
13º Salário	3.381.631	2.912.451
Abono Salarial	54.125	13.472
Aviso Prévio	198.184	214.892
Férias	3.907.282	4.321.675
Indenizações Trabalhistas	72.423	1.127

Verbas Rescisórias	42	6.212
Total da mão de obra	46.501.602	41.302.088
Órteses e Próteses	13.745.895	13.767.843
Materiais Hospitalares	11.097.312	11.158.944
Medicamentos	8.928.736	8.436.047
Materiais de Consumo	3.287.171	4.058.731
Materiais de Expedientes	379.161	385.458
Ajustes de Inventários	291.354	325.161
Fretes e Carretos	20.980	32.620
Total de suprimentos	37.750.609	38.164.804
Aluguel – Uso Instalação	10.200.000	4.800.000
Serviços Médicos Pessoa Física	4.031.805	3.736.600
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	11.244.712	8.380.464
Serviços Terceiros Pessoa Física	109.033	85.062
Serviços Médicos Pessoa Jurídica	57.001.636	59.713.448
Total de Serviços Profissionais	72.387.186	71.915.574
Previdência Social		5
FGTS	3.943.771	3.537.329
Sindicatos	323.952	79.843
INSS Patronal		12.332.386
Alimentação	9.652.538	8.166.443
Vale Transporte	146.719	183.490
Uniformes	76.187	59.904
Programa de Formação Profissional		4.360
Seguros	431.327	356.872
Transporte de Funcionários	900.000	900.500
Total de outros custos	15.474.494	25.621.132

Total – custos de serviços/produtos – Matriz **182.313.891** **181.803.59**

28. Custos dos serviços prestados – Filial Curitiba

Descrição	2015	2014
Aluguel – uso instalações	522.269	330.000
Energia Elétrica		21.694
Total	522.269	351.694

Total – custos de serviços/produtos - Filial **522.269** **351.694**

29. Despesas operacionais – Matriz

Descrição	2015	2014
Depreciações	2.013.625	1.667.011
Locações e Arrendamentos	835.942	748.550
Manutenção de Equipamentos	2.975.355	2.647.799
Manutenção Predial	1.155.377	1.311.048
Manutenção de Móveis	93.155	92.952
Despesas com Veículos	163.051	130.467
Energia Elétrica	1.918.538	1.094.496
Comunicação	34.964	104.753
Outras Despesas	372.485	555.866
Total das despesas administrativas	9.562.492	8.352.942
PIS sobre Folha de Pagamento	244.193	398.413
Taxas e Multas Diversas	9.675	22.507
CSLL		
Total das contribuições sociais	253.868	420.920

(-) Reversão da Provisão	-682.914		-950.327
(-) Ajustes de Inventários	-356.346		-597.095
Provisão para devedores duvidosos	235.126		682.914
Baixa de Imobilizado	32.345		
Total outras despesas e (receitas) operacionais	-771.789		-864.508
(-) Recuperação de despesas	(4.435.880)		(2.582.485)

Descrição	2015		2014
Notificação – Contribuição Previdenciária			3.988.011
Total de Notificações Fiscais – Dívida Tributária			3.988.011

Descrição	2015		2014
Cofins sobre Importações			320.630
PIS sobre Importações			69.610
Imposto de Importações			64.683
IPI sobre Importações			26.335
Total de Créditos não Homologados			481.258

Total das despesas administrativas – Matriz	4.608.691		9.796.138
--	------------------	--	------------------

30. Despesas operacionais – Filial Curitiba

Descrição	2015		2014
Depreciação	549.672		549.672
Manutenção de Equipamentos			134
Despesas Administrativas	11.388		15.127
Total despesas operacionais	561.060		564.933

31. Resultado financeiro - Matriz

	2015		2014
Receitas financeiras			
Descontos obtidos	814.669		929.403
Juros recebidos	258.751		232.871
Juros sobre aplicações financeiras	247.139		155.727
Variação monetária ativa			6.597
	319.135		
Total	1.639.694		1.324.598
Despesas financeiras			
Despesas bancárias	-249.409		-214.074
IOF	-69.291		-170.058
Juros pagos	-741.620		-654.880
Variação monetária passiva	-686.722		-399.065
Descontos concedidos	-4		
IRF	-67.808		-81.591
Glosa sobre Serviços	-454.142		-438.786
Total	-2.268.996		-1.958.454
Resultado financeiro líquido	-629.302		-633.856

32. Resultado financeiro – Filial Curitiba

	2015		2014
Despesas financeiras			
Juros Pagos	325		2.789

Taxas Adm	29.377	87.723
Resultado financeiro líquido	29.702	90.512

33. Variações Patrimoniais

O montante das imunidades tributárias do ano de 2015, não foram reconhecidas no resultado por não se enquadrarem no conceito de subvenções, conforme ficou determinado no item 9B da ITG 2002 (R1) de 21 de agosto de 2015. A Entidade usufruiu em decorrência da obtenção da renúncia fiscal os seguintes valores de impostos e contribuição social:

Descrição	2015	2014
INSS – Patronal	13.948.872	12.347.484
COFINS	5.543.756	5.251.179
ISS	5.581.206	5.268.958
Total das isenções usufruídas	25.073.834	22.867.621

34. Apuração do Resultado do Período

O Superávit de R\$ 442.870 do ano de 2015, (déficit de R\$ 4.704.644 do ano de 2014), foram apurados em conformidade com o regime contábil de competência do período.

35. Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde – CEBAS - SAÚDE

A Entidade recebeu o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde - CEBAS-SAÚDE, através da Portaria nº 323 de 8 de julho de 2011 do Ministério da Saúde.

36. Gratuidades

Conforme artigo 4º da Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, Artigo 18 do Decreto nº 7.237/2010 e Artigo 9º Item I letra C da Portaria do MS nº 1970/2011, a Entidade oferta anualmente no mínimo 60% de todos os seus serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), e cumpriu com as metas qualitativas e quantitativas de internação e atendimentos ambulatoriais estabelecidos nas contratualizações no ano de 2015 com 74,13% (81,87% em 2014).

37. Cobertura de Seguros (Não Auditadas)

A Entidade possui cobertura de seguros contra riscos operacionais, representado pelas seguintes apólices:

- Apólice nº 18-70-608.591 da Liberty Seguros S/A, com vencimento em 04/07/2015, para cobertura dos Edifícios, Máquinas, Utensílios e Instalações no valor de R\$ 110.000.000,00.
- Apólice nº 23.71.0025048.28 da ACE Seguradora S/A, com vencimento em 16/04/2015, para cobertura total de um Acelerador Linear de Radioterapia Marca Elekta Synergy, série 9022.21.90, instalado na unidade Curitiba-PR no valor de R\$ 5.000.000.
- Apólice nº 01.009.131.035278 da HDI Seguros S/A com vencimento em 04/07/2015, para cobertura dos veículos de responsabilidade da Entidade.
- Apólice nº 9370407366, com vencimento em 01/01/2015 de Liberty Seguros S/A, para cobertura de morte natural e morte acidental dos funcionários da Entidade.
- Apólice nº 82-70-402.157 da Liberty Seguros S/A, com vencimento em 10/11/2015, para cobertura de morte acidental, invalidez permanente T/P acidente dos motoristas da Entidade.

Jorge Itsuo Fukushima
Diretor -Presidente
CPF: 004.044.229-26

Luiz Waldemar Costa
Contador
CRC: 027317/O-9/PR

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Conselheiros da
SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON

Examinamos as demonstrações financeiras da Sociedade Hospitalar Angelina Caron (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevantes. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



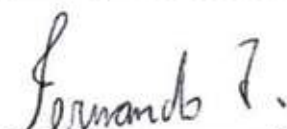
OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ÊNFASE

Apesar da situação patrimonial líquida em 31 de dezembro de 2015, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas e são apresentadas considerando a continuidade normal das atividades da Entidade, e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores ativos ou quanto aos valores e a classificação dos passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Entidade continuar funcionando.

Itajaí – SC, 28 de abril de 2016.



Fernando Zimmermann - Contador
CRC/SC 021835/O-9 – CNAI: 3775

Sá Auditores Independentes S/S
CRC/SC nº 004048/O

ENTENDENDO O PROSUS Lei no 12.873 de 24/10/2013

Em fevereiro de 2009 a Receita Federal iniciou processo de fiscalização que se estendeu até 2012 e culminou em uma autuação no valor de R\$ 100.673.341,00. A Autuação foi efetuada principalmente em razão da interpretação quanto à data inicial para que pudéssemos usufruir a imunidade tributária, que no entender do fisco deveria ter ocorrido somente após a emissão do Certificado de Entidade Beneficente – CEBAS.

Este argumento, a nosso ver, não possuía sustentabilidade, pois o protocolo do CEBAS já havia ocorrido muito antes da fiscalização e, ademais, já atendíamos a todos os requisitos legais necessários a uma entidade beneficente. Além destes fatos, relativamente ao INSS tramitava no judiciário um Mandado de Segurança que impetramos em 2006, pedindo a isenção da cota patronal do INSS, pendente de julgamento até então e que havia obtido sentença procedente. Neste contexto, entre muitos outros argumentos, em 2012 protocolamos defesas administrativas perante a Receita Federal do Brasil.

No entanto, em 2013 o Governo Federal, tentando equacionar as dívidas tributárias das Santas Casas, Hospitais Filantrópicos e das entidades sem fins lucrativos, concedeu através da Lei no 12.873, de 24/10/2013, uma moratória de 15 anos para pagamento das dívidas tributárias. A referida moratória funciona como um parcelamento, sendo que as entidades devem principalmente efetuar em dia o pagamento dos tributos correntes, os quais são abatidos do saldo da dívida.

Para as entidades filantrópicas e as Santas Casas em geral os tributos correntes são representados pelos impostos e contribuições retidos dos prestadores de serviços (médicos e outros) e as retenções sobre a folha de pagamento dos empregados e autônomos, bem como o PIS sobre a folha de pagamento (1%). Essa tributação é diferente daquela que estava sendo exigida pelo fisco na autuação, pois o fisco pretendia que pagássemos, além dos tributos **retidos**, todos os tributos regulares, tais como IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, além do INSS patronal.

Assim, decidimos aderir ao PROSUS, porque o programa traz a vantagem de cessar a discussão com o fisco, possibilitando a obtenção da Certidão Negativa de Débitos CND, além de “congelar” a dívida, que não é mais passível de correção monetária, o que por si só já representa um ganho de 12% ao ano, nas atuais condições do mercado. Somase ainda o fato de não haver nenhuma dificuldade para cumprir o principal requisito imposto na Lei (pagamento dos tributos correntes retidos), os quais sempre recolhemos sistemática e rigorosamente em dia.

Em 14 de agosto de 2014 protocolamos o pedido de adesão ao PROSUS, que em 08 de outubro do mesmo ano foi deferido através da Portaria do Ministério da Saúde no 1.025 de 08/10/2014. Com a Portaria em mãos, protocolamos na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional PGFN e na Secretaria da Receita Federal – SRFB o pedido de moratória, para o qual obtivemos deferimento em ambas as instituições nos dias 16 e 22 de dezembro de 2014, respectivamente.



TRIBUTOS INCLUÍDOS NO PROGRAMA

Para adesão ao PROSUS foi necessário provisionar contabilmente todos os tributos exigidos pela fiscalização da Receita Federal do Brasil nas atuações, no valor de R\$ 100.673.341,00 e desistir formalmente das ações administrativas e judiciais.

Como forma de zerar o passivo tributário, achamos coerente também incluir autuações decorrentes de créditos de PIS/COFINS não homologados e PIS/COFINS/IPI sobre importações, no valor de R\$ 3.864.366,00, os quais não faziam parte da fiscalização mas que já vinham sendo discutidos com o fisco há algum tempo e cuja defesa não possuía perspectiva de êxito.

Portanto, a dívida incluída no PROSUS foi composta pelas autuações fiscais decorrentes da fiscalização e pelas compensações não homologadas e tributos na importação, perfazendo o montante de R\$ 104.537,707,00, conforme segue:

I - Autuações Fiscais decorrentes da fiscalização:

Descrição	Valor em 2014
Notificação - Cofins	18.731.924,00
Notificação - Pis	3.314.87,00
Notificação - C.S.L.L.	2.297.074,00
Notificação - I.R.P.J.	6.172.117,00
Notificação - I.R.R.F.	19.573.249,00
Notificação-Contribuição Previdenciária	50.584.106,00
Total	100.673.341,00

II - Créditos não Homologados e tributos federais nas importações:

Descrição	Valor em 2014
I. R.Fonte s/ Serviços Pessoas Físicas	185.717,00
I. R.Fonte s/ Serv. Pessoas Jurídicas	627.174,00
Cofins/CSLL/Pis-Ret. Pessoas Jurídicas	2.252.143,00
Pis s/ Folha de Pagamento	318.074,00
Cofins sobre Importações	320.630,00
P I S sobre Importações	69.610,00
Imposto de Importação	64.683,00
I.P.I. sobre Importação	26.335,00
Total	3.864.366,00
Total Geral	104.537,707,00

PAGAMENTO DA DÍVIDA TRIBUTÁRIA

A dívida incluída no PROSUS é amortizada mensalmente, mediante o abatimento dos valores recolhidos a título de tributos correntes, que são descontados do saldo da dívida, como se fossem considerados pagamento de um parcelamento.

Assim, as entidades optantes não mais pagarão os tributos correntes em Guias e/ou DARFs, devendo informar ao Ministério da Saúde os tributos correntes do mês e o Ministério da Saúde comunicará esse valor ao Fundo Nacional de Saúde – FNS. O FNS irá providenciar a retenção do valor dos tributos no ato do pagamento das verbas de produção de cada entidade, repassando essa retenção para a Receita Federal, que a cada 12 meses abaterá do montante da dívida da entidade.

Considerando o montante mensal dos tributos correntes que recolhemos, diante do saldo consolidado da dívida tributária, a quitação deste passivo ocorrerá em aproximadamente 08 (oito) anos, o que representa um ganho para a entidade em termos de relacionamento para com o Governo Federal, espelhando a boa administração dos ativos a nós confiados.

Ass.

Departamento Jurídico e Contábil da Sociedade



Hospital Angelina Caron
**multiplicando
sorrisos**



CONHEÇA O PROJETO

www.multipliquesorrisos.com.br



Hospital
Angelina Caron

BALANÇO SOCIAL – ATIVIDADES 2015

Sociedade Hospitalar Angelina Caron
Rodovia do Caqui, 1150 - Campina Grande do Sul
www.hospitalangelinacaron.org.br | 41 3679 8100

SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON

CNPJ. 07.088.017/0001-91

Rodovia do Caqui nº 1150 - Bairro Araçatuba - Campina Grande do Sul - Pr.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014**

		Valores em Reais	
ATIVO	NOTA	2015	2014
CIRCULANTE		39.993.588	31.362.982
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8	5.939.663	3.740.151
Caixa e Bancos		1.630.639	344.817
Aplicações Financeiras sem Restrições		2.085.378	3.395.196
Aplicações Financeiras com Restrições		2.223.646	138
CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS	9	21.509.782	20.361.609
Créditos a Receber		21.744.908	21.044.523
(-) Provisões p/ cred. Líquid. Duvidosa		235.126	682.914
OUTROS CRÉDITOS	10	7.551.288	3.971.159
Adiantamentos		5.806.271	3.828.608
Créditos Diversos		1.745.017	142.551
ESTOQUES	11	4.778.313	3.236.024
Estoque		4.778.313	3.236.024
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	12	214.542	54.039
Prêmios de Seguros a Apropriar		214.542	54.039
NÃO CIRCULANTE		84.012.000	80.664.931
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	13	4.633.640	3.957.145
Outras contas a receber		4.633.640	3.957.145
IMOBILIZADO	14	79.378.360	76.707.786
Bens sem restrições		85.729.010	81.594.986
Bens com Restrições		4.306.131	3.246.031
(-) Depreciação Acumulada		10.747.208	8.223.658
Adiantamento a Fornecedores		90.427	90.427
TOTAL DO ATIVO		124.005.588	112.027.913

PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	2015	2014
CIRCULANTE		31.946.169	20.865.359
Fornecedores	15	12.371.078	11.657.858
Salários e Contribuições Sociais	16	7.382.102	5.997.775
Obrigações Fiscais	17	919.912	640.747
Outras Obrigações	18	625.957	356.015
Créditos de Clientes	19	185.932	135.014
Empréstimos e financiamentos	20	7.178.624	2.070.645
Recursos de Projetos	21	3.282.164	7.305
NÃO CIRCULANTE		109.290.445	108.836.450
Empréstimos e Financiamentos	20	4.752.738	4.298.743
Notificações Fiscais - Dívida Tributária	22	100.673.341	100.673.341
Tributos Retidos - Créditos Não Homologados	23	3.864.366	3.864.366
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24	-17.231.026	-17.673.896
Patrimônio Social		62.185.996	62.185.996
Reservas de Contribuição		816.784	816.784
Déficit Acumulado		-80.676.676	-75.972.032
Ajustes de Exercícios Anteriores	24a		4.469.269
Superávit/Déficit do Exercício		442.870	-235.375
TOTAL PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		124.005.588	112.027.913

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014**

	NOTA	Valores em Reais	
		2015	2014
RECEITAS OPERACIONAIS	25	189.107.785	176.188.603
RECEITAS - MATRIZ		187.235.307	175.299.618
Receitas com Restrição	25a	158.264.908	152.083.498
Convênio SUS - Internamento		108.720.399	105.937.880
Convênio SUS - Ambulatório		10.240.919	9.843.897
Convênio SUS - Radioterapia e Quimioterapia		11.612.928	10.565.512
Convênio SUS - Fidejuss		358.311	
Convênio SUS - IMC		15.006.128	14.710.093
Convênio SUS - IMM Portaria nº 1287		8.141.690	7.463.216
Convênio Hosp. SUS		3.356.444	2.880.000
Deduções de Receitas		32.011	
Subvenções Recebidas		1.060.100	682.900
Receitas sem Restrição	25b	28.970.399	23.216.120
Convênios Assistenciais		1.674.672	1.490.718
Convênios Privados		7.516.332	6.333.848
Pacientes Particulares		16.523.577	14.927.175
Doações Recebidas		2.726.213	211.150
Receitas Diversas		529.605	255.262
Deduções de Receitas			-2.033
RECEITAS FILIAL CURITIBA		1.872.478	888.985
Receitas sem Restrição	25b	1.872.478	888.985
Convênios Privados		1.032.386	640.005
Pacientes Particulares		840.092	248.980
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	26		0
(-) Cofins			-5.251.179
(-) I.S.S			-5.268.958
Isenções Usufruidas			10.520.137
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		189.107.785	176.188.603
CUSTOS DOS SERV./PRODUTOS - MATRIZ	27	159.492.078	147.669.649
Mão de Obra		33.894.356	29.351.778
Suprimentos		37.647.098	38.053.276
Aluguel - Uso Instalações		10.200.000	4.800.000
Serviços Profissionais		66.479.868	66.002.219
Outros Custos		11.270.756	18.226.509
Isenções Usufruidas INSS Patronal			8.764.133
CUSTOS SERV./PROD - FILIAL DE CURITIBA	28	522.269	351.694
Aluguel - Uso Instalações		522.269	351.694
SUPERAVIT OPERACIONAL BRUTO		29.093.438	28.167.260
DESPESAS OPERACIONAIS - MATRIZ	29	27.430.504	27.128.432
Administrativas		30.370.680	32.055.747
Contribuições Sociais		253.868	420.970
Isenções Usufruidas INSS Patronal			-3.568.253
Outras Despesas e Receitas Operacionais		-771.789	-864.508
Depreciação		2.013.625	1.667.011
(-) Recuperação de Despesas		-4.435.880	-2.582.485
DESPESAS OPERACIONAIS - FILIAL CURITIBA	30	561.060	549.835
Administrativas		11.388	15.127
Isenções Usufruidas INSS Patronal			-15.098
Depreciação		549.672	549.672
Manutenção		0	134
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO - MATRIZ	31	-629.302	-633.856
Receitas Financeiras		1.639.694	1.324.598
(-) Despesas Financeiras		2.268.996	1.958.454
RESULTADO FINANC. LÍQ. FILIAL CURITIBA	32	-29.702	-90.512
(-) Despesas Financeiras		-29.702	-90.512
RESULTADO OPERACIONAL		442.870	-235.375
SUPERAVIT/DEFICIT DO PERÍODO	33	442.870	-235.375

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014**

Valores em Reais

	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit/déficit do Período	442.870	-235.375
Ajustes por:		
Depreciação	2.563.297	2.216.683
Juros capitalizados sobre empréstimos e financiamentos	622.007	833.664
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		-267.413
Baixa de imobilizado	32.345	
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a Receber	-1.148.173	8.132.338
Estoques	-1.542.289	-516.336
Outros créditos de curto e longo prazo	4.417.128	3.040.311
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	713.220	1.335.012
Salários e encargos sociais	1.384.527	1.269.853
Obrigações fiscais	279.165	127.002
Outras obrigações	269.942	77.265
Crédito de clientes - Adiantamentos	50.918	47.999
Recursos de projetos	3.275.059	-160.951
Caixa líq. gerada pelas (aplicada nas) atividades operac	2.525.760	9.819.430
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	-5.266.217	-4.592.653
Caixa líquido consumido p/ atividades de investimento	-5.266.217	-4.592.653
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	41.288.639	22.749.792
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-36.348.670	-30.146.422
Caixa líquido gerado p/ atividades de financiamento	4.939.969	-7.396.630
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	2.199.512	-2.169.853
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.740.151	5.910.004
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5.939.663	3.740.151
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.199.512	-2.169.853

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO DOS
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2014**

	PATRIMONIO SOCIAL	RESERVA CONTRIB.	SUPERAVIT/DEFICIT ACUMULADO	AJUSTE EXERC ANTERIOR	SUPERAVIT/DEFICIT EXERCÍCIO	TOTAL
Saldo em 31/12/2013	62.185.996	816.784	16.991.057	- 100.068.438	7.105.348	-12.969.253
Déficit do exercício					-235.375	-235.375
Transferência déficit 2013			7.105.348		7.105.348	-
Transf. Ajuste exerc. ant.			-100.068.438	100.068.438		
Ajuste de exerc. anterior			1	4.469.269		4.469.268
Saldo em 31/12/2014	62.185.996	816.784	-75.972.032	- 4.469.269	-235.375	-17.673.896
Superávit do exercício					442.870	442.870
Transf. déficit 2014			-235.375		235.375	-
Transf. Ajuste exerc. ant.			-4.469.269	4.469.269		
Saldo em 31/12/2015	62.185.996	816.784	- 80.676.676	-	442.870	- 17.231.026


Jorge Ito Fukushima
Diretor Presidente
CPF. 004.044.229-26


Luiz Waldemar Costa
Contador
CRC 027.317/O-9 PR

SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON

CNPJ nº 07.088.017/0001-91

Rodovia do Caqui, 1150 – Araçatuba – Campina Grande do Sul – Pr.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em reais)

1. Contexto Operacional

A SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON (Entidade), é uma pessoa jurídica de direito privado, com personalidade jurídica própria, sem fins econômicos, político partidário, de caráter assistencial, regida pela Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002 e Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, constituída por prazo indeterminado. Fundada em 28 de outubro de 2004, com atuação no Estado do Paraná, é uma Entidade beneficente e eminentemente direcionada a saúde humana, é centro de referência nacional em especialidades médicas de ponta, com ênfase no transplante de órgãos humanos. Em função de sua complexidade e vinculação com o Sistema Público de Saúde - SUS constitui-se hoje como um hospital de referência estadual e nacional em algumas especialidades médicas. É considerado um marco referencial na região e possui uma equipe multidisciplinar que vem implantando os módulos de sucesso as pessoas que procuram atendimentos, orientações e encaminhamentos. Dispõe de um Núcleo de Ensino e Pesquisa responsável por organizar e otimizar as relações da instituição com o meio acadêmico. Dentre as principais atividades ligadas ao ensino podem-se citar: Residência Médica creditadas pelo MEC nas seguintes especialidades: Cancerologia Cirúrgica; Cardiologia; Cirurgia Geral; Clínica Médica; Ginecologia e Obstetrícia; Oftalmologia; Ortopedia e Traumatologia; Otorrinolaringologia e Pediatria. Especialidade em Cardiologia creditada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC); Ligas acadêmicas como a do Trauma, Pediatria, Coração. Convênio com diversas instituições de ensino nas mais diversas áreas do conhecimento. A Entidade é centro de excelência em transplante de pâncreas e em outros procedimentos de alta complexidade, atuando nas modalidades de alta e média complexidade. Tem sua sede e foro na cidade de Campina Grande do Sul, Estado do Paraná, na Rodovia do Caqui nº 1150, Bairro Araçatuba, CEP 83430-000, regendo-se por seu Estatuto Social e pela legislação vigente.

a) A Entidade tem como finalidade:

- I - Desenvolver e apoiar as iniciativas que visem proteger o bem estar e a saúde, com prioridade sobre os pacientes de baixa renda;
- II - Promover campanhas e angariar recursos através de doações e/ou convênios, buscando apoio de organizações públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, respeitada a legislação em vigor;
- III - Promover, através de projetos, programas, convênios, e/ou contratos específicos à assistência a saúde;
- IV - Estudar e pesquisar, produzir e divulgar informações e conhecimentos técnicos-científicos, que digam respeito à saúde;
- V - Desenvolver e apoiar as iniciativas que envolvam promoção da saúde e as atividades voltadas ao cuidado familiar;
- VI - Administrar hospitais, clínicas, laboratórios e demais estabelecimentos de atendimento à saúde, próprio ou de terceiros;
- VII - Promover o voluntariado para a consecução dos seus objetivos.

2. São objetivos específicos da Entidade:

- Atendimento hospitalar geral e especializado;
- Atendimento em Pronto-Socorro 24 horas e Unidades Hospitalares para Atendimento a Urgência e Emergência;
- A Prestação de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica.

3. Das atividades e objetivos

Atendimentos para procedimentos clínicos e cirúrgicos de alta e média complexidade, transplantes de órgãos, procedimentos de hemodíálises, radioterapia e quimioterapia para pacientes do Sistema Único de Saúde - SUS, com projetos assistenciais, convênios e programas ou planos de ações direcionadas a saúde, ensino e pesquisa, com seu público alvo preferencialmente de pacientes do SUS.

4. Dos resultados obtidos

Número de Atendimentos Realizados	2015	%	2014	%
Pelo SUS	274.473	74,13	295.753	81,87
Outros atendimentos	95.822	25,87	65.538	18,13
Total de beneficiários	370.295	100,00	361.291	100,00

O resultado no ano de 2015 de 74,13% e no ano de 2014 de 81,87% foi obtido pelo somatório das internações realizadas e dos procedimentos ambulatoriais.

Número de Procedimentos Realizados	2015	%
Pelo SUS	764.467	94,04
Outros procedimentos	48.448	5,96
Total de procedimentos	812.915	100,00



Os procedimentos realizados atendem as normativas da Portaria nº 1.970 de 16 de Agosto de 2011.

Em R\$	2015	%	2014	%
RECEITA DE SERVIÇOS	184.791.867	100,00	175.041.325	100,00
Convênio SUS – Internamento	106.720.399	58,83	105.937.880	60,53
Convênio SUS – Ambulatório	10.240.919	5,54	9.843.897	5,52
Convênio SUS – Radio/Quimioterapia	11.612.928	6,28	10.565.512	6,03
Convênio SUS – IAC	15.006.128	8,12	14.710.093	8,41
Convênio SUS – IAM Portaria nº 1287	8.141.680	4,41	7.463.216	4,26
Convênio Hosp. SUS	3.356.444	1,82	2.880.000	1,64
Convênio – SUS FIDEPS	158.311	0,09		
Convênios Assistenciais	1.674.672	0,91	1.490.719	0,85
Convênios Privados	8.548.718	4,63	6.973.853	3,98
Pacientes Particulares	17.331.658	9,37	15.176.155	8,68

As fontes de recursos que custearam as atividades tiveram origem predominantemente de parcerias com órgãos públicos (SUS) representando 85,09% no ano de 2015 e 86,49% no ano de 2014 dos recursos recebidos. Os recursos da Entidade são aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social e são demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

5. Títulos e Qualificações

A Entidade possui os seguintes títulos: a) título de utilidade pública federal - ano da publicação 2008 b) título de utilidade pública estadual - ano da publicação 2007 c) título de utilidade pública municipal - ano da publicação 2006 d) registro no Conselho Municipal de Assistência Social - ano da publicação 2007 e) atestado de registro de Entidade Beneficente de Assistência Social - publicado em 2009 e f) Concessão do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde, conferida pela Portaria nº 323 de 8 de julho de 2011.

6. Apresentação Das Demonstrações Contábeis

a) Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, em especial a Resolução nº 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002, aplicáveis as Entidades sem Finalidade de Lucros, normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e, quando aplicáveis as disposições da legislação societária.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo.

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Determinação da vida útil do ativo imobilizado (nota explicativa nº 7e)
- Determinação do ajuste para créditos duvidosos (nota explicativa nº 7b)

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir dessas estimativas.

b) Reapresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2015 estão sendo republicada devido à transferência para o Passivo Não Circulante da Dívida Tributária – Prosus no valor de R\$ 100.673.341 e dos Créditos não Homologados – Prosus no valor de R\$ 3.864.366, anteriormente reconhecidas no Passivo Circulante, dividas essas informadas nas notas explicativas 22 e 23.

A demonstração do resultado do exercício do período findo em 31 de dezembro de 2015 está sendo reapresentada, em face da transferência de valores registrados anteriormente nas contas de custo dos serviços prestados reclassificados para a rubrica de despesas operacionais, conforme notas explicativas 27 e 28. O resultado do período não sofreu nenhuma alteração.

7. Principais Práticas Contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) Caixa Equivalentes de Caixa

Representadas pelo saldo em dinheiro no caixa, depósito bancário à vista e o saldo das aplicações financeiras.

b) Clientes e outros Recebíveis

Os créditos a receber são apresentados pelo valor efetivamente faturado, deduzindo-se a Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa que foi constituída com base na série histórica de contas incobráveis em montante considerado suficiente pela administração para cobrir perdas eventuais com clientes.

c) Estoques

São avaliados ao custo médio que não excede o valor de mercado, e compreendo materiais hospitalares, medicamentos, órtese e prótese, material de consumo e material de expediente de utilização na operação da Entidade.

d) Demais Ativos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros são gerados e julgados favoráveis à Entidade e seu valor puder ser mensurado com segurança.

e) Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil de imobilizado e são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

A depreciação é calculada pelo método da linha reta sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, deduzido do valor residual, ao longo de sua vida útil estimada. As vidas úteis estimadas para os períodos corrente e comparativo são as seguintes:

Sistema e Equipamentos de Informática – 5 anos

Móveis e Utensílios – 10 anos

Máquinas e Equipamentos – 10 anos

Veículos – 10 anos

f) Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituído um ajuste do ativo para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

g) Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros

A Entidade avalia os ativos do imobilizado quando há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Entidade sobre condições de que a Entidade não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Entidade, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. Este valor de uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores estimativas da Entidade.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Entidade são revisados a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Durante o exercício de 2015, não houve indicação de perda no valor recuperável dos ativos não financeiros.

h) Passivo Circulante e não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos financeiros, até a data do encerramento do balanço patrimonial.

i) **Receitas e Despesas**

As receitas e as despesas da Entidade são contabilizadas pelo regime de competência.

j) **Apuração do Resultado do Período**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. As receitas de serviços e outras receitas estão apresentadas pelo valor bruto e, em conta redutora das receitas estão os impostos incidentes sobre os serviços. A Entidade reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com a devida segurança.

8. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2015	2014
Caixa e bancos	1.630.639	344.817
Aplicação Financeira sem restrição	2.147.740	3.395.196
Aplicação Financeira com restrição	2.161.284	138
Total	5.939.663	3.740.151

9. Clientes e outros recebíveis

Descrição	2015	2014
Sistema Único de Saúde – SUS	18.459.174	18.409.753
Convênios	1.599.556	1.277.201
Particulares	1.302.284	1.178.695
Cartões de créditos	393.894	178.874
(-) Provisão créditos liquidação duvidosa	-235.126	-682.914
Total	21.509.782	20.361.609

A administração entende que tomando como base as perdas históricas dos últimos anos o saldo provisão para créditos de liquidação duvidosa é suficiente para cobrir eventuais perdas com créditos de clientes. A Entidade revisa periodicamente as premissas e percentuais de perdas históricas.

10. Outros Créditos

Os valores consignados nesta rubrica correspondem a:

Descrição	2015	2014
Adiantamento a empregados	371.161	366.959
Adiantamentos a fornecedores	5.435.110	3.461.649
Imposto a Compensar	14.818	13.677
Cheque em Cobrança	42.611	122.804
PIS sobre folha a compensar	1.687.788	6.070
Total	7.551.288	3.971.159

O saldo do PIS sobre folha a compensar, trata-se de decisão Judicial transitada em julgado referente a ação ordinária ajuizada em 23 de setembro de 2014, na qual a entidade requereu a declaração de inexigibilidade da contribuição ao PIS sobre a folha (imunidade do parágrafo 7º do Artigo 195 da CF/88) bem como a restituição dos valores recolhidos indevidamente nos últimos 5 anos com direito a repetição de indébito tributário mediante compensação ou restituição por precatório atualizado pela SELIC.

11. Estoque

Descrição	2015	2014
Materiais Clínicos e Cirúrgicos	4.634.880	3.102.539
Material de Expediente	143.433	133.485
Total	4.778.313	3.236.024

12. Outros ativos circulantes

Representado pela conta de Prêmios e seguros a apropriar que em 31/12/2015 representa R\$ 214.542 (R\$ 54.039 em 31/12/2014).

13. Realizável a longo prazo

Representado por créditos a receber de terceiros vencíveis a partir de 365 dias da data do encerramento do exercício.

Descrição	2015	2014
Contratos de mútuo	2.510.264	2.253.584
Deposito Judicial	1.878.496	1.543.159
Cheques em Cobrança	244.880	160.402
Total	4.633.640	3.957.145

14. Imobilizado

Movimentação do imobilizado

Descrição	01/01/2015 Custo	Adições	Baixas/ Transf.	31/12/2015 Custo
Sistema e Equip. de Inform.	1.067.877	123.894		1.191.771
Móveis e Utensílios	3.948.730	853.213		4.801.943
Imóveis / Florestas	60.394.840			60.394.840
Máquinas / Equipamentos	19.034.900	4.219.483		23.254.383
Veículos	262.322	145.202	72.093	335.431
Consórcios	132.348	59.797	135.372	56.773
Adiantamento a Fornecedor	90.427			90.427
Total	84.931.444	5.401.589	207.465	90.125.568

Movimentação da depreciação

Descrição	01/01/2015 Depreciação	Adições	Baixas	31/12/2015 Depreciação
Sistema e Equip. de Inform.	797.290	114.377		911.667
Móveis e Utensílios	1.627.026	433.319		2.060.345
Máquinas / Equipamentos	5.725.864	1.966.453		7.692.317
Veículos	73.478	9.401		82.879
Total	8.223.658	2.523.550		10.747.208
Saldo líquido 31/12/2015	76.707.786	2.818.242	147.668	79.378.360

Movimentação do imobilizado

Descrição	01/01/2014 Custo	Adições	Baixas	31/12/2014 Custo
Sistema e Equip. de Inform.	978.472	89.405		1.067.877
Móveis e Utensílios	3.908.113	42.617		3.948.730
Imóveis / Florestas	60.394.840			60.394.840
Máquinas / Equipamentos	14.152.522	4.882.378		19.034.900
Veículos	194.122	68.200		262.322
Consórcios	75.250	57.098		132.348
Adiantamento a Fornecedor	637.472		547.045	90.427
Total	80.338.791	5.139.698	547.045	84.931.444

Movimentação da depreciação

Descrição	01/01/2014 Depreciação	Adições	Baixas	31/12/2014 Depreciação
Sistema e Equip. de Inform.	653.540	143.750		797.290
Móveis e Utensílios	1.465.144	161.882		1.627.026
Máquinas / Equipamentos	3.849.853	1.876.011		5.725.864
Veículos	38.438	35.040		73.478
Total	6.006.975	2.216.683		8.223.658
Saldo líquido 31/12/2014	74.331.816	2.923.015	547.045	76.707.786

15. Fornecedores

As contas a pagar dos fornecedores são obrigações inerentes às atividades operacionais da Entidade e estão classificadas no passivo circulante por tratar-se de obrigações as serem liquidadas no curso de até um ano. Registra em 31 de dezembro de 2015 o total de R\$ 12.371.078 e em 31/12/2014 R\$11.657.858.

16. Salários e contribuições sociais

São obrigações para com os funcionários, compreendendo salários do mês de dezembro. A provisão de férias foi constituída com base em períodos vencidos e proporcionais, acrescida dos encargos sociais. Os demais saldo são referentes as contribuições e encargos sobre a folha de pagamento dos funcionários e de terceiros.

Descrição	2015	2014
Férias a Pagar	4.483.800	3.492.185
INSS e Salário Família	315.842	308.114
Contribuição Sindical	21.989	15.877
Salários e Ordenados	2.101.133	1.702.078
FGTS a Recolher	459.538	418.745
Pis a Recolher s/ Folha		60.441
Rescisões a Pagar		335
13º Salário a Pagar		
Total	7.382.302	5.997.775

17. Obrigações Fiscais

Representados pelos impostos federais e municipais retidos de prestadores de serviços.

Descrição	2015	2014
Imposto de Renda Retido na Fonte	602.597	516.942



INSS Retido de Terceiros	5.265	177
Cofins / Cst / Pis Retido de Terceiros	300.719	109.068
ISS Retido de Terceiros	11.331	14.560
Total	919.912	640.747

As dívidas das Notas 18 e 19 foram incluídas no Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades sem Fins Lucrativos que atuam na Área da Saúde, a que Participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde – PROSUS, instituído pela Lei nº 12.873 de 24/10/2013, exigindo a provisão no Passivo, sua adesão ao PROSUS foi deferida em 06 de outubro de 2014 através da Portaria nº 1.025/SAS/MS, sob condição resolutive nos termos dos Parágrafos 1º e 2º do Artigo 14, da Portaria GM/MS 535/2014.

18. Outras obrigações

Representados por descontos na folha de pagamento relativo a convênios mantidos com empresas que vendem mercadorias ou prestam serviços aos funcionários e saldos de pensão alimentícia a pagar.

Descrição	2015	2014
Pensão Judicial	8.730	6.390
Convênio com Dentista	1.721	3.439
Convênio com Farmácia	60.302	57.137
Convênio com Lanchonete	9.645	7.686
Honorários Médicos	413.363	168.028
Convênio com Estacionamento	32.823	30.101
Convênio com Ótica	37.204	44.746
Outros Convênios	36.986	37.873
Consórcios a Pagar	24.568	
Convênio com Assoc. Funcionários	615	615
Total	625.957	355.015

19. Créditos de clientes

Representado pelos valores de adiantamentos de clientes para futuros procedimentos hospitalares, R\$ 185.932 em 31/12/2015 (R\$ 135.014 em 31/12/2014).

20. Empréstimos e financiamentos

São recursos captados para financiamentos de ativos e capital de giro da Entidade:

- Banco Ab Svensk Exportkredit, crédito para aquisição de imobilizado, com garantias dos Diretores, com taxa de juros de 4% a.a., com vencimento em Setembro de 2018 e Outubro de 2019.
- AMA Associação Metropolitana Assistencial, crédito para capital de giro, sem garantias, com taxa de juros de 1% a.m.
- HSBC Bank Brasil S/A, crédito para capital de giro, sem garantias, com taxa de juros variáveis.
- General Electric Company, crédito para aquisição de imobilizado, com garantias dos diretores, com taxa de juros de 10% a.a., com vencimento em março de 2019.

Descrição	2015	2014
Créditos de pessoas jurídicas	6.288.022	1.943.314
Créditos de instituições financeiras	16.570	
Créditos para financiamento de ativos	5.626.770	4.425.075
Total	11.931.362	6.369.389

Passivo circulante	7.178.624	2.070.645
Passivo não circulante	4.752.738	4.298.743

21. Recursos de Projetos

A Entidade recebeu em 2015 o valor de R\$ 4.335.159, sendo: R\$ 860.159 relativo a convênio firmado com a Secretaria de Estado de Saúde do Paraná, destinado a aquisição de ativo imobilizado e R\$ 3.475.000, relativos a recursos do Ministério da Saúde provenientes de Emendas Parlamentares destinados a aquisição de ativo imobilizado, desse valor foi adquirido no ano ativos na importância de R\$ 1.060.100. Já o valor de R\$ 7.305 é o saldo remanescente de recursos repassados pela Secretaria Estadual de Saúde e destinados ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica.

Descrição	2015	2014
Recursos do Núcleo de Vigilância	7.305	7.305
Recursos de Emendas Parlamentares	3.275.059	
Recursos da Secretaria Est. de Saúde		
Total	3.282.364	7.305

22. Notificações Fiscais – Dívida Tributária

Descrição	2015	2014
Notificação - Cofins	18.731.924	18.731.924

Notificação - Pis	3.314,871	3.314,871
Notificação - C.S.L.L.	2.297,074	2.297,074
Notificação - I.R.P.J.	6.172,117	6.172,117
Notificação - I.R.R.F.	19.573,249	19.573,249
Notificação - Contribuição Previdenciária	50.584,106	50.584,106
Total	100.673,341	100.673,341

23. Tributos Retidos – Créditos não Homologados

Descrição	2015	2014
I. R. Fonte s/ Serviços Pessoas Físicas	185,717	185,717
I. R. Fonte s/ Serviços Pessoas Jurídicas	627,174	627,174
Cofins/CSLL/Pis – Retenções Pessoas Jurídicas	2.252,143	2.252,143
Pis s/ Folha de Pagamento	318,074	318,074
Cofins sobre Importações	320,630	320,630
PIS sobre Importações	69,610	69,610
Imposto de Importação	64,683	64,683
I.P.I. sobre Importação	26,335	26,335
Total	3.864,366	3.864,366

As dívidas das Notas 22 e 23 foram incluídas no Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades sem Fins Lucrativos que atuam na Área da Saúde, o que Participam de forma complementar do Sistema Único de Saúde – PROSUS, instituído pela Lei nº 12.873 de 24/10/2013, exigindo a provisão no Passivo, sua adesão ao PROSUS foi deferida em 08 de outubro de 2014 através da Portaria nº 1.025/SAS/MS, sob condição resolutive nos termos dos Parágrafos 1º e 2º do Artigo 14, da Portaria GM/MS 535/2014.

24. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores que compreende o Patrimonial Social de R\$ 62.185.996 (62.185.996 em 31/12/2014) Reserva de Contribuição de R\$ 816.784 (816.784 em 31/12/2014), déficit Acumulado de R\$ -80.676.676 (Déficit Acumulado de R\$ -75.972.032 em 31/12/2014) e superávit do exercício de R\$ 442.870, (déficit de R\$ - 235.375 em 31/12/2014) totalizando o Patrimônio Líquido em R\$ -17.231.026 (-17.673.896 em 31/12/2014).

24-a – Ajustes de Exercícios Anteriores

Descrição	2015	2014
Total de Notificações Fiscais – Dívida Tributária		3.965,011
Total - Tributos Retidos – Créditos não Homologados		481,258
Totalizando		4.469,269

25. Receitas Operacionais

As receitas totais da Entidade, compreendendo o valor de R\$ 189.107.785 no ano de 2015 e R\$ 176.188.603 no ano de 2014, estão segregadas da seguinte forma:

a) Com restrição

= São as receitas pela prestação de serviços para o Sistema Único de Saúde – SUS, executados através de convênio e contratos com os Órgãos Públicos, Federal e Estadual para aplicação específica tendo como base a execução dos serviços hospitalares de internamentos e procedimentos ambulatoriais, contabilizadas pelo regime de competência até a data base do encerramento do período.

= Subvenções Recebidas: A Entidade recebeu durante o ano de 2015, recursos através dos Convênios a saber:

- Convênio nº 116/2014 assinado em 30/12/2014, recursos da Sec. Estadual de Saúde do Paraná no valor de.....R\$	860,159
- Convênio SICONV nº 716535/2009 assinado em 31/12/2009, recursos do Ministério da Saúde no valor de.....R\$	200,000
- Convênio SICONV nº 807836/2014 assinado em 02/12/2014, recursos do Ministério da Saúde no valor de.....R\$	300,000
- Convênio SICONV nº 807837/2014 assinado em 12/12/2014, recursos do Ministério da Saúde no valor de.....R\$	200,000
- Convênio SICONV nº 807835/2014 assinado em 02/12/2014, recursos do Ministério da Saúde no valor de.....R\$	500,000
- Convênio SICONV nº 814883/2014 assinado em 29/12/2014, recursos do Ministério da Saúde no valor de.....R\$	175,000
- Convênio SICONV nº 807838/2014 assinado em 02/12/2014, recursos do Ministério da Saúde no valor de.....R\$	900,000
- Convênio SICONV nº 813416/2014 assinado em 30/12/2014, recursos do Ministério da Saúde no valor de.....R\$	1.200,000
	R\$ 4.335,159

Esses recursos destinados a aquisição de bens do Ativo Imobilizado da entidade no ano de 2015, destinados para a unidade de atenção a saúde, sendo contabilizados pelo regime de competência no Passivo Circulante e quando recebidos, e quanto da realização serão contabilizados em contas de resultados pelos valores realizados.

Descrição	2015	2014
Convênio SUS – Internamento	108.720.399	106.937.880
Convênio SUS – Ambulatório	10.240.919	9.843.897



Convênio SUS – Radio/Quimioterapia	11.612.928	10.565.512
Convênio SUS – IAC	15.006.126	14.710.093
Convênio SUS – IAM Portaria nº 1287	8.141.690	7.463.216
Convênio Hosp. SUS	3.356.444	2.880.000
Convênio SUS – FIDEPS	158.311	
Subvenções Recebidas	1.080.100	682.900
Dedução de Receitas	-32.011	
Total	158.264.908	152.083.498

b) Sem restrição

A receita pela prestação de serviços para convênios assistências, privados e particulares, realizados pela matriz e pela filial de Curitiba, tendo como base a execução dos serviços hospitalares de internamentos e procedimentos ambulatoriais, contabilizadas pelo regime de competência até a data base do encerramento do período. Doações Voluntárias recebidas ao longo do período de pessoas jurídicas e pessoas físicas, contabilizadas até a data base do encerramento do período. Receitas Diversas compreendendo indenizações de seguros, taxas de inscrições de residência médica, cessão de uso de espaço comercial, pesquisa científica e estágio supervisionado, menos glosas de serviços e devolução de receitas, contabilizadas pelo regime de competência até a data base do encerramento do período.

Descrição	2015	2014
Matriz		
Convênios Assistenciais	1.674.672	1.490.718
Convênios Privados	7.516.332	6.333.848
Pacientes Particulares	16.523.577	14.927.175
Doações Recebidas	2.726.213	211.150
Receitas Diversas	529.805	255.262
Deduções de Receitas		-2.033
Total Matriz	28.970.399	23.216.120
Filial Curitiba		
Convênios Privados	1.032.386	640.005
Pacientes Particulares	840.092	248.880
Total Filial	1.872.478	888.885
Total	30.842.877	24.105.105

26. Deduções das receitas

Descrição	2015	2014
Cofins		5.251.179
Iss		5.268.958
Isenções Usufruidas – Cofins/ISS		-10.520.137
Total		0

27. Custos dos serviços prestados – matriz

Descrição	2015	2014
Salários e Ordenados	28.271.514	24.043.233
13º Salário	2.458.446	2.089.762
Abono Salarial	54.125	9.574
Aviso Prévio	198.184	152.715
Férias	2.839.622	3.072.079
Indenizações Trabalhistas	72.423	
Verbas Rescisórias	42	4.415
Total da mão de obra	33.894.356	29.351.778
Órteses e Próteses	13.745.895	13.767.843
Materiais Hospitalares	11.097.312	11.158.944
Medicamentos	8.928.736	8.436.047
Materiais de Consumo	3.287.171	4.058.731
Materiais de Expedientes	275.650	273.930
Ajustes de Inventários	291.354	325.161
Fretes e Carreiros	20.980	32.620
Total de suprimentos	37.647.098	38.053.276
Aluguel – Uso Instalação	10.200.000	4.800.000
Serviços Médicos Pessoa Física	4.031.805	3.736.600
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	5.367.160	2.491.721
Serviços Terceiros Pessoa Física	79.267	60.450
Serviços Médicos Pessoa Jurídica	57.001.636	59.713.448
Total de Serviços Profissionais	66.479.868	66.002.219
Previdência Social		5
FGTS	2.867.121	2.513.839
Sindicatos	235.513	56.741

I.N.S.S. Patronal		8.764.133
Alimentação	7.017.395	5.803.584
Vale Transporte	106.665	130.399
Uniformes	76.187	59.904
Programa de Formação Profissional		4.360
Seguros	313.575	253.615
Transporte de Funcionários	854.300	639.949
Total de outros custos	11.270.756	18.225.509
Isenções Usufruídas INSS Patronal		-8.764.133

Total – custos de serviços/produtos – Matriz 159.492.078 147.869.649

28. Custos dos serviços prestados – filial Curitiba

Descrição	2015	2014
Aluguel – uso instalações	522.269	330.000
Energia Elétrica		21.694
Total	522.269	351.694

Total – custos de serviços/produtos - Filial 522.269 351.694

29. Despesas operacionais – matriz

Descrição	2015	2014
Salários e Ordenados	10.616.402	9.789.025
13º Salário	923.185	842.689
Abono Salarial		3.898
Aviso Previo		62.177
Férias	1.067.660	1.250.723
Locações e Arrendamentos	835.942	748.560
Manutenção de Equipamentos	2.975.355	2.649.596
Manutenção Predial	1.155.377	1.311.048
Manutenção de Móveis	93.155	92.952
Despesas com Veículos	163.051	130.457
Energia Elétrica	1.918.538	1.094.496
Comunicação	34.964	104.753
Outras Despesas	372.485	555.888
Materiais de Expedientes	103.511	111.528
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	5.877.552	5.888.743
Serviços Terceiros Pessoa Física	29.766	24.612
F G T S	1.078.649	1.023.491
Sindicatos	88.430	23.102
I.N.S.S. Patronal		3.568.253
Alimentação	2.635.143	2.362.879
Vale Transporte	40.054	53.091
Seguro	117.752	103.257
Transporte de Funcionários	249.700	280.551
Total das despesas administrativas	30.370.680	32.065.747
PIS sobre Folha de Pagamento	244.193	398.413
Taxas e Multas Diversas	9.675	22.507
Total das contribuições sociais	253.868	420.920
Isenções Usufruídas		-3.568.253
(-) Reversão da provisão	-682.914	-950.327
(-) Ajustes de Inventários	-356.346	-597.095
Provisão para devedores duvidosos	235.126	582.914
Baixa de Imobilizado	32.345	
Total outras despesas e (receitas) operacionais	-771.789	-864.508
Depreciações	2.013.625	1.667.011
(-) Recuperação de despesas	(4.435.880)	(2.582.485)
Total das despesas administrativas – matriz	27.430.504	27.128.432

30. Despesas operacionais – filial Curitiba

Descrição	2015	2014
-----------	------	------

Depreciação	549.672	549.672
Manutenção de Equipamentos		134
Despesas Administrativas	11.388	15.127
Isenções Usufruidas INSS Patronal		-15.098
Total despesas operacionais	561.060	549.835

31. Resultado financeiro - Matriz

	2015	2014
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	814.569	929.403
Juros recebidos	258.751	232.871
Juros sobre aplicações financeiras	247.139	155.727
Variação monetária ativa	319.135	6.597
Total	1.639.594	1.324.598
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	-249.409	-214.074
IOF	-89.291	-170.058
Juros pagos	-741.620	-654.880
Variação monetária passiva	-686.722	-399.065
Descontos concedidos	-4	
IRF	-57.808	-81.591
Glossa sobre Serviços	-454.142	-438.786
Total	-2.268.996	-1.958.454
Resultado financeiro líquido	-629.302	-633.856

32. Resultado financeiro – filial Curitiba

	2015	2014
Despesas financeiras		
Juros Pagos	325	2.789
Taxas Adm	29.377	87.723
Resultado financeiro líquido	29.702	90.512

33. Apuração do Resultado do Período

O Superávit de R\$ 442.870 do ano de 2015, (déficit de R\$ -235.375 do ano de 2014), foram apurados em conformidade com o regime contábil de competência do período.

34. Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde – CEBAS - SAÚDE

A Entidade recebeu o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde - CEBAS-SAÚDE, através da Portaria nº 323 de 8 de julho de 2011 do Ministério da Saúde.

35. Gratuidades

Conforme artigo 4º da Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, Artigo 18 do Decreto nº 7.237/2010 e Artigo 9º Item I letra C da Portaria do MS nº 1970/2011, a Entidade oferta anualmente no mínimo 60% de todos os seus serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS), e cumpriu com as metas qualitativas e quantitativas de internação e atendimentos ambulatoriais estabelecidos nas contratualizações no ano de 2015 com 74,13% (81,87% em 2014).

36. Cobertura de Seguros (Não Auditadas)

A Entidade possui cobertura de seguros contra riscos operacionais, representado pelas seguintes apólices:

- Apólice nº 18-70-608.591 da Liberty Seguros S/A, com vencimento em 04/07/2015, para cobertura dos Edifícios, Máquinas, Utensílios e Instalações no valor de R\$ 110.000.000,00.
- Apólice nº 23.71.0025048.28 da ACE Seguradora S/A, com vencimento em 16/04/2015, para cobertura total de um Acelerador Linear de Radioterapia Marca Elekta Synergy, série 9022.21.90, instalado na unidade Curitiba-PR, no valor de R\$ 5.000.000.
- Apólice nº 01.009.131.035278 da HDI Seguros S/A com vencimento em 04/07/2015, para cobertura dos veículos de responsabilidade da Entidade.
- Apólice nº 9370407366, com vencimento em 01/01/2015 de Liberty Seguros S/A, para cobertura de morte natural e morte acidental dos funcionários da Entidade.
- Apólice nº 82-70-402.157 da Liberty Seguros S/A, com vencimento em 10/11/2015, para cobertura de morte acidental, invalidez permanente T/P acidente dos motoristas da Entidade.

Campina Grande do Sul, PR, 22 de Setembro de 2017.

Jorge Itao Fukushima
Diretor-Presidente
CPF: 004.044.228-26

Luiz Waldemar Costa
Contador
CRC: 027317/O-9/PR

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Conselheiros da

SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON

Examinamos as demonstrações financeiras da Sociedade Hospitalar Angelina Caron (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevantes. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



OPINIÃO

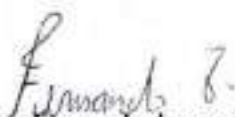
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SOCIEDADE HOSPITALAR ANGELINA CARON** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

ÊNFASE

Em 28 de abril de 2016, emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras da Entidade, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme descrito na nota explicativa 6 (b), as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 foram alteradas e estão sendo reapresentadas. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, examinamos também as alterações realizadas nas informações contábeis descritas na nota explicativa 6 (b). Em nossa opinião, tais alterações nas informações contábeis das referidas demonstrações financeiras são apropriadas e foram corretamente efetuadas. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Apesar da situação patrimonial líquida em 31 de dezembro de 2015, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas e são apresentadas considerando a continuidade normal das atividades da Entidade, e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores ativos ou quanto aos valores e a classificação dos passivos que seriam requeridos na impossibilidade da Entidade continuar funcionando.

Itajaí – SC, 19 de setembro de 2017.



Sá Auditores Independentes S/S
CRC/SC nº 004048/O
Fernando Zimmermann – Responsável técnico
Contador – CRC-SC nº 021.835/O-9